

Encyclia Hook.

Cláudia Araújo Bastos

Universidade Estadual de Feira de Santana; caubionet@yahoo.com.br

Thiago Erir Cadete Meneguzzo

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; botanica@meneguzzo.net.br

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Encyclia*, *Encyclia advena*, *Encyclia alata*, *Encyclia alboxanthina*, *Encyclia andrichii*, *Encyclia angustifolia*, *Encyclia argentinensis*, *Encyclia aspera*, *Encyclia auyantepuiensis*, *Encyclia bicalhoi*, *Encyclia bohnkiana*, *Encyclia bracteata*, *Encyclia bragancae*, *Encyclia chapadensis*, *Encyclia chloroleuca*, *Encyclia conchaechila*, *Encyclia cordigera*, *Encyclia cyperifolia*, *Encyclia dichroma*, *Encyclia diota*, *Encyclia diurna*, *Encyclia duveenii*, *Encyclia fimbriata*, *Encyclia fowliei*, *Encyclia gallopavina*, *Encyclia gonzalezii*, *Encyclia granitica*, *Encyclia ionosma*, *Encyclia jenschiana*, *Encyclia joaosaiana*, *Encyclia leucantha*, *Encyclia linearifolioides*, *Encyclia mapuerae*, *Encyclia oliveirana*, *Encyclia oncidioides*, *Encyclia osmantha*, *Encyclia pachyantha*, *Encyclia patens*, *Encyclia pauciflora*, *Encyclia profusa*, *Encyclia randii*, *Encyclia seidelii*, *Encyclia spiritusanctensis*, *Encyclia thienii*, *Encyclia unaensis*, *Encyclia viridiflora*, *Encyclia xerophytica*, *Encyclia yauaperyensis*.

COMO CITAR

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C., van den Berg, C. 2020. *Encyclia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11498>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Doxosma* Raf.

heterotípico *Sulpitia* Raf.

DESCRIÇÃO

Erva epífita, terrícola ou rupícola, ramificação simpodial. Rizoma geralmente inconspícuo. Pseudobulbos heteroblásticos, com bainhas paleáceas, piriformes, cônicos, elipsóides, ovóides ou esféricos. **Folhas** terminais ao pseudobulbo, 1#3 (4), sésseis, planas ou canaliculadas, oblongas, lanceoladas, oblanceoladas, ovais ou lineares, coriáceas ou carnosas, margem inteira, ápice obtuso a agudo, base truncada. **Inflorescência** terminal ao pseudobulbo, geralmente maior que as folhas, em racemo simples ou duplo, sem espata, pauciflora ou multiflora, densiflora ou laxiflora. Flores monoclinais, ressupinadas, dialissépalas, dialipétalas, pediceladas, indumento ausente ou tipo verrugas e saliências no pedicelo, frequentemente odoríferas; sépalas lanceoladas, oblanceoladas, oblongas, elípticas, ovais, subespatuladas ou espatuladas, cimbiformes ou falcadas, eretas, pendentes ou reflexas, carnosas ou membranáceas, margem inteira ou ondulada, ápice agudo, obtuso, mucronado ou uncinado, base atenuada, sépala dorsal simétrica, sépalas laterais simétricas ou assimétricas; pétalas espatuladas, subespatuladas, obelípticas, cimbiformes ou lanceoladas, eretas, pendentes ou reflexas, membranáceas ou carnosas, margem inteira, suavemente serreada ou ondulada, ápice agudo, obtuso, mucronado ou uncinado, base atenuada; labelo livre em relação à coluna, trilobado, istmo presente, raramente sésbil, lobos laterais livres ou adnados em relação ao lobo mediano, ovais, obovais, oblongos, dimidiados, pandurados, ensiformes, falcados, retangulares ou triangulares, formando um ângulo de ca. de 45°, # 45° ou de 90° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado), sobrepostos ou não ao lobo mediano, margem inteira ou suavemente ondulada, ápice obtuso ou agudo, lobo mediano deltóide, obdeltóide, arredondado a cordado, obcordado, reniforme, espatulado, oval, rômboico, quadrado, triangular, elíptico, cônico ou obovado, conduplicado, campanulado, sinuoso ou plano, margem inteira, ondulada ou fimbriada, ápice emarginado a obtuso, agudo a mucronado, apiculado, truncado, subagudo ou uncinado, calo longitudinal com sutura no centro do labelo, cimbiforme ou dolabriforme, ápice agudo, emarginado, truncado, bífido, trífido ou flabelado; coluna clavada, subclavada, dolabriforme ou falcada, ápice do clinândrio unidentado ou tridentado, dentes laterais arredondados a triangulares ou corniformes, ápice agudo, truncado ou premorso, dente mediano triangular, ápice agudo, frequentemente com dois braços na

coluna, oblongos, ovais, quadrados ou triangulares adjacentes ao estigma, de ápice obtuso ou agudo; estigma arredondado, oval a oboval, cimbiforme ou triangular, côncavo, viscoso, com ou sem ganchos na base; rostelo curvado apicalmente; antera caduca, uma (raramente três), incumbente; polínias 4, aos pares, lateralmente comprimidas, elípticas, cerosas, iguais, paralelas, amarelas, caudículo granular, viscidio ausente. **Cápsula** fusiforme, lisa, verrucosa ou espiculada.

COMENTÁRIO

Dentre as características que definem o gênero *Encyclia*, a morfologia do labelo é a que mais auxilia no reconhecimento das espécies, principalmente com relação à forma do lobo mediano e posição dos lobos laterais no labelo explicado conforme apresentado nas Figuras 1, 2 e 3.

É comum encontrar material de *Encyclia* identificado como *Prosthechea* que historicamente já teve muitas espécies classificadas em *Encyclia*. No entanto, as espécies de *Encyclia* se diferenciam das de *Prosthechea*, por essa última apresentar pseudobulbos geralmente elípticos, lateralmente achatados, inflorescência com espata proeminente na base, ausência de braços na coluna, a qual não é envolvida pelos lobos laterais que são ausentes nos representantes do referido gênero, enquanto *Encyclia* apresenta pseudobulbos globosos, ovóides ou piriformes não achatados lateralmente, não apresenta espata na base da inflorescência, tem coluna com braços laterais (estaminódios), a qual é envolvida pelos lobos laterais do labelo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)
Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Braços da coluna conspícuos (0,1#0,2 cm compr.)..... 2
 - Braços da coluna inconspícuos ou ausentes..... 33
2. Ápice do calo do labelo flabelado..... 3
 - Ápice do calo do labelo truncado, agudo, bifido ou trifido..... 7
3. Margem do lobo mediano do labelo fimbriada..... *Encyclia fimbriata*
 - Margem do lobo mediano do labelo ondulada..... 4
4. Dentes laterais do clinândrio triangulares..... 5
 - Dentes laterais do clinândrio corniformes..... 6

5. Lobos laterais formando um ângulo # 45° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado).....
 *Encyclia fowliei*
 - Lobos laterais formando um ângulo de 90° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado).....
 *Encyclia joaosaiana*
6. Lobo mediano do labelo obcordado..... *Encyclia gallopavina*
 - Lobo mediano do labelo arredondado..... 7
7. Lobos laterais do labelo falcados..... *Encyclia ionosma*
 - Lobos laterais do labelo oblongos..... *Encyclia bragancae*
8. Antera amarelo intenso..... 9
 - Antera esbranquiçada, rosada ou amarelada..... 21
9. Lobo mediano do labelo # 2 cm larg. *Encyclia spiritusanctensis*
 - Lobo mediano do labelo < 2 cm larg. 10
10. Lobo mediano do labelo reniforme..... *Encyclia advena*
 - Lobo mediano do labelo arredondado, deltóide, oval, elíptico ou cordado..... 11
11. Dentes laterais do clinândrio corniforme..... 12
 - Dentes laterais do clinândrio triangulares..... 13
12. Erva > 25 cm compr..... *Encyclia granitica*
 - Erva < 15 cm compr..... *Encyclia bicalhoi*
13. Pétalas 1,6#2,7 cm compr..... 14
 - Pétalas 1#1,4 cm compr..... 19
14. Erva rupícola, sépalas e pétalas reflexas..... 15
 - Erva epífita ou terrícola, sépalas e pétalas pendentes ou eretas..... 17
15. Inflorescência racemo duplo..... *Encyclia alboxanthina*
 - Inflorescência racemo simples..... 16
16. Lobos laterais do labelo ovados..... *Encyclia duveenii*
 - Lobos laterais do labelo dimidiados..... *Encyclia chapadensis*
17. Pseudobulbos ovóides < 5 cm compr..... *Encyclia unaensis*
 - Pseudobulbos cônicos # 5 cm compr..... 18
18. Lobos laterais do labelo ovais..... *Encyclia osmantha*
 - Lobos laterais do labelo dimidiados..... *Encyclia oncidioides*
19. Pseudobulbos > 6 cm compr..... *Encyclia chloroleuca*
 - Pseudobulbos < 6 cm compr..... 20
20. Lobo mediano do labelo com ápice inteiro..... *Encyclia bohnkiana*
 - Lobo mediano do labelo com ápice apiculado..... *Encyclia thienii*
21. Pseudobulbos ovóides..... *Encyclia randii*
 - Pseudobulbos cônicos ou piriformes..... 22
22. Folhas lineares, ápice dos lobos laterais agudo..... *Encyclia bracteata*
 - Folhas oblongas, oblanceoladas ou lanceoladas, ápice dos lobos laterais obtuso..... 23
23. Lobo mediano do labelo < 0,5 cm de largura..... *Encyclia yauaperyensis*
 - Lobo mediano do labelo # 0,5 cm de largura..... 24
24. Lobo mediano do labelo cônico..... *Encyclia pachyantha*
 - Lobo mediano do labelo oval, arredondado, espatulado, reniforme, deltóide, cordado ou elíptico.....25
25. Lobo mediano do labelo ca. 2 cm compr..... *Encyclia pauciflora*
 - Lobo mediano do labelo 0,4#1,5 cm compr..... 26
26. Sépalas e pétalas reflexas..... *Encyclia gonzalezii*
 - Sépalas e pétalas pendentes ou eretas.....27
27. Flores com sépalas e pétalas rosa..... 28
 - Flores com sépalas e pétalas amareladas, esverdeadas a amarronzadas..... 29
28. Labelo com lobo mediano # 1 cm larg., istmo # 0,5 cm compr. *Encyclia dichroma*
 - Labelo com lobo mediano # 1,5 cm larg., istmo # 0,3 cm compr. *Encyclia jenischiana*
29. Inflorescência laxiflora em racemo simples..... *Encyclia xerophytica*
 - Inflorescência densiflora em racemo duplo ou simples..... 30
30. Lobo mediano do labelo com poucos traços rosa..... 31
 - Lobo mediano do labelo densamente listrado de rosa..... 32
31. Dentes laterais do clinândrio triangulares..... *Encyclia argentinensis*
 - Dentes laterais do clinândrio corniformes..... *Encyclia mapuerae*
32. Erva predominantemente epífita, lobos laterais do labelo > 0,5 cm compr., ovais a dimidiados.....
 *Encyclia andrichii*
 - Erva sempre rupícola, lobos laterais do labelo < 0,5 cm compr., arredondados..... *Encyclia seidelii*

33. Pedúnculo > 20 cm compr. *Encyclia auyantepuiensis*
 - Pedúnculo < 20 cm compr..... 34
34. Lobos laterais do labelo adnados ao lobo mediano..... *Encyclia viridiflora*
 - Lobos laterais do labelo livres em relação ao lobo mediano..... 35
35. Lobo mediano do labelo triangular..... *Encyclia oliveirana*
 - Lobo mediano do labelo arredondado, obcordado, elíptico ou estreitamente rotundo..... 36
36. Lobos laterais do labelo formam ângulo de ca. 90° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado)..... *Encyclia cyperifolia*
 - Lobos laterais do labelo formam ângulo # 45° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado).....37
37. Labelo amarelado, lobos laterais sobrepõem o lobo mediano (no labelo explanado).....
 *Encyclia conchaechila*
 - Labelo esbranquiçado, lobos laterais não sobrepõem o lobo mediano (no labelo explanado).
*Encyclia linearifolioides*

BIBLIOGRAFIA

- Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2015) Taxonomic notes on Brazilian *Encyclia* (Orchidaceae: Laeliinae). *Phytotaxa* 218: 77-83. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.218.1.6>
- Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>
- Cogniaux, A.C. (1898) Orchidaceae: *Epidendrum* section *Encyclium* series *Hymenochila*. In: Martius, C.F.P., Eichler, A.G. & Urban, I. (Eds.) *Flora Brasiliensis* 3 (5). R. Oldenbourg, Munich. pp. 45-70, t. 10-20.
- Cogniaux, A.C. (1906) Orchidaceae: [addendum to] *Epidendrum* section *Encyclium* series *Hymenochila*. In: Martius, C.F.P., Eichler, A.G. & Urban, I. (Eds.) *Flora Brasiliensis* 3 (6). R. Oldenbourg, Munich. pp. 568.
- Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2010) Typifications in Brazilian names of the genus *Encyclia* (Orchidaceae). *Neodiversity* 5: 18-22. <http://dx.doi.org/10.13102/neod.51.5>
- Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2012) O gênero *Encyclia* (Orchidaceae) no Distrito Federal, Goiás e Tocantins. *Rodriguésia* 63: 277-292. <http://dx.doi.org/10.1590/S2175-78602012000200004>

Encyclia advena (Rchb.f.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum advena* Rchb.f.

basiônimo *Epidendrum advenum* Rchb.f.

heterotípico *Encyclia capartiana* (L.Linden) Fowlie & Duveen

heterotípico *Encyclia hollandae* Fowlie

heterotípico *Encyclia megalantha* (Barb.Rodr.) Porto & Brade

heterotípico *Epidendrum glutinosum* Scheidw.

heterotípico *Epidendrum godseffianum* Rolfe

heterotípico *Epidendrum megalanthum* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** ereta(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** oblongo(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** reniforme(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** inteira; **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** truncado(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia advena costuma ser confundida com *E. spiritusanctensis*, principalmente por ambas apresentarem flores com pétalas largamente espatuladas e labelo com lobo mediano reniforme de ápice emarginado. No entanto, as duas espécies diferem pelos lobos laterais oblongos e tamanho do lobo mediano menor em *E. advena*, enquanto *E. spiritusanctensis* tem labelo com lobos laterais pandurados e lobo mediano maior, além do mais *E. advena* tem labelo branco com listras róseas e *E. spiritusanctensis* apresenta um labelo de fundo rosa densamente listrado de rosa mais escuro.

Encyclia megalantha, que por vezes foi citada como espécie à parte (Withner 2000), representa mais um sinônimo da *E. advena*, o que pode facilmente ser confirmado com a análise do lectótipo designado por Fowlie & Duveen (1992) reproduzido em Sprunger *et al.* (1996). Ignorando a lectotipificação anterior, Meneguzzo *et al.* (2010) lectotipificaram de maneira supérflua na mesma ilustração.

Epidendrum godseffianum é proposto aqui como um sinônimo de *E. advena*. Analisando a foto do tipo do *Epi. godseffianum* constatamos tratar-se de mais um exemplar da *E. advena* e não um sinônimo da *E. osmantha* como apontado por Withner (2000) e Campacci (2003).

Fowlie e Duveen (1992) consideram *E. carpatiana*, *E. hollandae* e *E. megalantha* como espécies diferentes separadas de *E. advena*, a qual é por eles tratada erroneamente como sinônimo de *E. osmantha*. Essa separação seria justificada pela distribuição e diferenças no tamanho e cor dos pseudobulbos, número de flores e forma das pétalas. *Encyclia capartiana* seria o nome correto para os exemplares de Pernambuco, *E. hollandae* de Sergipe e Alagoas e *E. megalantha* de Minas Gerais. *Epidendrum godseffianum*, por sua vez, é por esses autores dita sinônimo de *E. capartiana*. A foto de *E. hollandae* da página 192 de Fowlie e Duveen (1992) não deixa dúvidas que esses autores tratam *E. advena* como *E. hollandae*. A prancha original de *Epi. capartianum* é inequivocamente uma *E. advena*, como indicado por Campacci (2003). O tipo de *Epi. capartianum* não foi encontrado nos herbários de Ghent e Genebra, que são os únicos que contém algum material de L. Linden. Como Campacci (2003) não lidou com a tipificação desse material, aqui propomos a lectotipificação na prancha original da publicação.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)


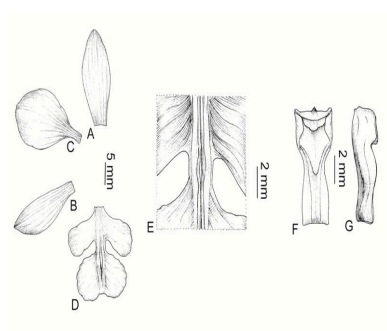
MATERIAL TESTEMUNHOJ.M.A. Braga, 1888, RB, 310350,  (RB00441157), Rio de Janeiro s.c., s.n., W, 3313, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Encyclia advena* (Rchb.f.) Porto & BradeFigura 2: *Encyclia advena* (Rchb.f.) Porto & Brade



Figura 3: *Encyclia advena* (Rchb.f.) Porto & Brade



Figura 4: *Encyclia advena* (Rchb.f.) Porto & Brade



A-G. *Encyclia advena*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista lateral (Schmid s.n. SP 52151).

Figura 5: *Encyclia advena* (Rchb.f.) Porto & Brade

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia alata (Bateman) Schltr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia alboxanthina Fowlie

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** reflexa(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** oblongo(s)/adnato ao lobo(s) mediano(s)/cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não/adnato ao lobo(s) mediano(s); **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira/adnato ao lobo(s) mediano(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s)/ausente(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/quadrado(s)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

É muito similar a *E. osmantha*, mas difere desta por apresentar lobo mediano do labelo arredondado e laterais oblongos, enquanto em *E. osmantha* o lobo mediano é deltóide e os laterais são ovais. Também pode ser confundida com *E. oncidioides*, mas apresenta flores com um colorido verde limão e labelo branco, cujo lobo mediano arredondado apresenta poucas listras róseas, ao tempo que a *E. oncidioides* tem flores acastanhadas pintalgadas de vináceo, labelo esbranquiçado com lobo mediano arredondado a cordado, o qual apresenta ápice emarginado a uncinado e é densamente listrado de vináceo.

Foi erroneamente sugerida como sinônimo de *E. pachyantha* (Withner 2000), da qual difere pela forma cônica do lobo mediano do labelo em *E. pachyantha*, e por esta última ser uma planta do Norte do Brasil, onde ocorre em mata úmida diferente de *E. alboxanthina* que é uma planta xérica que cresce sobre rocha em campo rupestre no Nordeste brasileiro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes, S, 10842, ASE (ASE0011924), Sergipe
 Matos, GMA, 362, ASE (ASE0002124), Sergipe
 Azevedo, C., 159, HUEFS, Bahia
 F.D.R., 89 B10, UC, Bahia, **Typus**

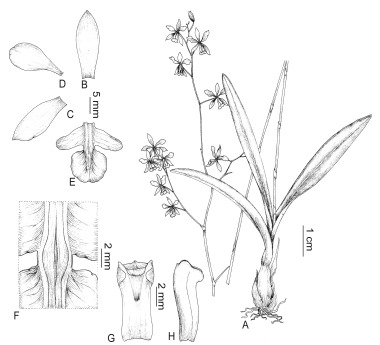
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia alboxanthina* Fowlie



Figura 2: *Encyclia alboxanthina* Fowlie



A-H. *Encyclia alboxanthina*. A. hábito (Azevedo 159); B. sépala dorsal; C. sépala dorsal; D. pétala; E. líbela; F. detalhe do calo do líbela; G. coluna em vista ventral; H. coluna em vista lateral (Bastos 89).

Figura 3: *Encyclia alboxanthina* Fowlie

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia andrichii L.C.Menezes

Tem como sinônimo

heterotípico *Encyclia kundergraberii* V.P.Castro & Campacci

heterotípico *Encyclia santanae* B.P.Faria, Peres Júnior & A.D.Santana

heterotípico *Encyclia zaslawskiana* Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples/racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/lanceolada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** levemente serreada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s)/dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** deltoide(s)/arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s)/obtusos(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** trifido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Trata-se de uma espécie cujas flores apresentam sépalas e pétalas verdes amarronzadas com labelo branco densamente tracejado de rosa, às vezes de borda mais clara, com calo trifido alongado, sendo que o lobo mediano varia de deltóide a arredondado e os lobos laterais são ovais a dimidiados e formam ângulo # 45° em relação ao lobo mediano no labelo explanado.

Encyclia andrichii é similar *E. seidelii* Pabst, uma espécie que também ocorre em Minas Gerais (Dantas), mas ao contrário de *E. andrichii* cresce sobre rocha e apresenta lobos laterais mais curtos e arredondados em relação a esta última, o que a distingue também das demais espécies do gênero (Pabst 1976).

Recentemente foi publicada a sinonimização de *E. kundergraberii* V.P.Castro & Campacci, *E. santanae* B.P. Faria, Péres Junior & A.D. Santana e *E. zaslawskiana* Campacci sob *E. andrichii*. **A distribuição (Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais), semelhanças morfológicas e padrões de variação não permitiam a separação destas em unidades taxonômicas distintas** (Bastos et al. 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brasílio Carriz, s.n., RB, 46250,  (RB00250303), Minas Gerais

Andrich, A. sub Menezes UB28, s.n., UB, Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia andrichii* L.C.Menezes



Figura 2: *Encyclia andrichii* L.C.Menezes



Figura 3: *Encyclia andrichii* L.C.Menezes



Figura 4: *Encyclia andrichii* L.C.Menezes



Figura 5: *Encyclia andrichii* L.C.Menezes



Figura 6: *Encyclia andrichii* L.C.Menezes

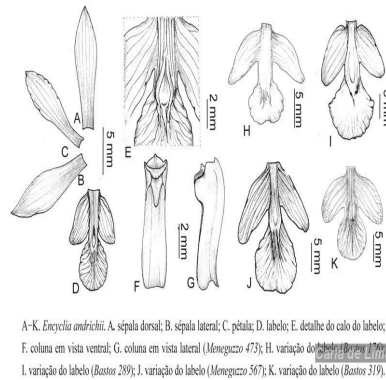


Figura 7: *Encyclia andrichii* L.C.Menezes

BIBLIOGRAFIA

- Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2015) Taxonomic notes on Brazilian *Encyclia* (Orchidaceae: Laeliinae). *Phytotaxa* 218: 77-83. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.218.1.6>
- Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). *Sitentibus série Ciências Biológicas* 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia angustifolia (Sw.) Schltr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia argentinensis (Speg.) Hoehne

Tem como sinônimo

basônimo *Epidendrum argentinense* Speg.
heterotípico *Encyclia burle-marxii* Pabst
heterotípico *Encyclia clovesiana* L.C.Menezes & V.P.Castro
heterotípico *Encyclia confusa* L.C.Menezes
heterotípico *Encyclia goyazensis* L.C.Menezes
heterotípico *Encyclia meneziana* J.González
heterotípico *Encyclia pedra-azulensis* L.C.Menezes
heterotípico *Encyclia perazolliana* J.González
heterotípico *Encyclia piracanjubensis* L.C.Menezes
heterotípico *Encyclia saltensis* Hoehne
heterotípico *Encyclia santos-dumontii* L.C.Menezes
heterotípico *Encyclia schmidtii* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caulo: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); posição das pétala(s) ereta(s); margem(ns) das pétala(s) inteira/levemente serreada(s); fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) oblongo(s)/dimidiado; lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) não; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) inteira; forma do lobo(s) mediano(s) arredondado(s)/oval(ais)/elíptico(s); posição do lobo(s) mediano(s) plano(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) levemente ondulado(s); ápice(s) do lobo(s) mediano(s) obtuso(s)/mucronado(s); ápice(s) do calo do labelo(s) trifido(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 3; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio agudo(s); forma dos braço(s) da coluna(s) oval(ais); gancho(s) no estigma(s) presente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

A variação na morfologia floral, especialmente do labelo, em *E. argentinensis* levou essa espécie a ser publicada como muitos táxons diferentes (Primão 1997). Apesar das diferenças marcantes de tamanho do labelo e forma do lobo mediano (elíptico, oval ou arredondado), todos os táxons apresentam calo com ápice trifido e ocorreram juntos no estudo filogenético realizado por Bastos (2014), cuja análise foi feita incluindo três exemplares dentre os seus morfotipos, apoiando a decisão da extensa sinonímia para *E. argentinensis* proposta por Meneguzzo *et al.* (2012) baseados, além da morfologia do calo do labelo, no período de floração próxima e na distribuição dos espécimes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 7055, CEN (CEN00024442), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia argentinensis* (Speg.) Hoehne

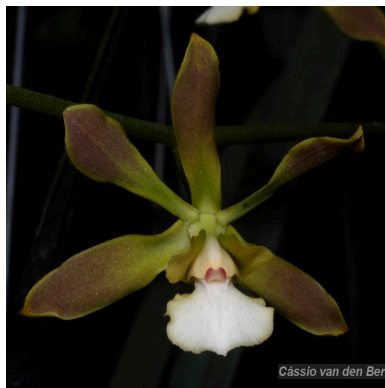


Figura 2: *Encyclia argentinensis* (Speg.) Hoehne



Figura 3: *Encyclia argentinensis* (Speg.) Hoehne



Figura 4: *Encyclia argentinensis* (Speg.) Hoehne



Figura 5: *Encyclia argentinensis* (Speg.) Hoehne

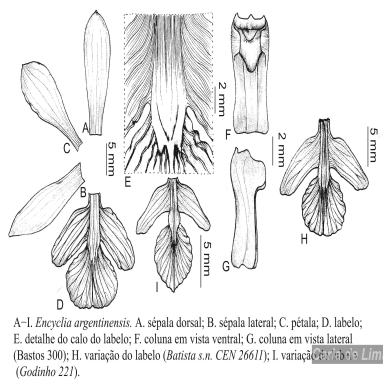


Figura 6: *Encyclia argentinensis* (Speg.) Hoehne

BIBLIOGRAFIA

- Castro Neto, V.P. Campacci, M.A. 2000. Icones Orchidacearum Brasilienses. Coordenadoria das Associações Orquidófilas do Brasil, Bauru, p. 1-100.
- Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2012) O gênero *Encyclia* (Orchidaceae) no Distrito Federal, Goiás e Tocantins. *Rodriguésia* 63: 277-292. <http://dx.doi.org/10.1590/S2175-78602012000200004>

Encyclia aspera (Lindl.) Schltr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia auyantepuiensis Carnevali & I.Ramírez

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s)/elipsoide. **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) lanceolada(s); **posição das pétala(s)** reflexa(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** rômbo(s)/elíptico(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** plano(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** agudo(s)/mucronado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** trífido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** ausente(s); **gancho(s) no estigma(s)** ausente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Essa espécie rupícola e às vezes epífita (Carnevali & Ramírez Morillo 1994) pode ser confundida com *E. chloroleuca*, mas se diferencia desta pelo lobo mediano do labelo que em *E. auyantepuiensis* é rômbo a elíptico enquanto em *E. chloroleuca* é arredondado, além disso os lobos laterais em *E. auyantepuiensis* são robustos dimidiados e no labelo explanado formam ângulo # 45° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado), enquanto em *E. chloroleuca* eles são cimbiformes e formam ângulo de ca. 90° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado), além disso, a planta de *E. auyantepuiensis* apresenta folhas mais curtas (ca. 9 cm), enquanto em *E. chloroleuca* as folhas são bem mais alongadas (ca. 20 cm). Na planta viva pode-se observar ainda que as anteras de *E. auyantepuiensis* são pretas e as sépalas e pétalas acastanhadas, ao tempo que em *E. chloroleuca* as anteras são amarelas e as sépalas e pétalas são verdes.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

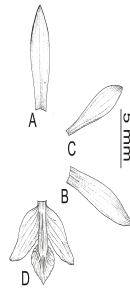
Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pessoa et al., 1010, UFP, Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



A-D. *E. auyantepuiensis*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labellum (Pessoa 1010).

Figura 1: *Encyclia auyantepuiensis* Carnevali & I.Ramírez

Encyclia bicalhoi V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo ovoide(s). **Folha:** forma da folha(s) linear(es). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) lanceolada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** apiculado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** trífido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premorso(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** arredondado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Além do material tipo, não há novas coletas de *E. bicalhoi*, embora trate-se de uma espécie presente em coleções privadas de cultivadores comerciais.

Pelo porte pequeno, pode ser confundida com *E. linearifolioides*, mas apresenta alas na coluna e a antera é amarelo (preto em *E. linearifolioides*). É uma planta pequena (9#15 cm alt.) com pseudobulbos ovais arroxeados, flores esverdeadas com labelo branco suavemente listrado de rosa e antera amarelo intenso, provavelmente relacionada ao grupo da “aliança *osmantha*” (Bastos 2014).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

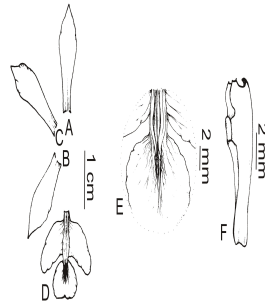
Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bohnke, E., s.n., SP, 476498, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



A-F. *E. bicalhoi*. A. Sépala dorsal. B. Sépala lateral. C. Pépala. D. Lábelo.
 E. Detalhe do calo do lábelo. F. Coluna em vista lateral (Bohnke s.n. SP 476498).

Figura 1: *Encyclia bicalhoi* V.P.Castro

Encyclia bohnkiana V.P.Castro & Campacci

Tem como sinônimo

heterotípico *Encyclia silvana* V.P.Castro & Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ensiforme; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s)/elíptico(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** plano(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** ausente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia bohnkiana costuma ser confundida com a *E. chloroleuca*, mas, essa última espécie apresenta um porte bem maior (ca. 35 cm) em relação a *E. bohnkiana* (ca. 15 cm). Além disso, diferenças de distribuição geográfica também refletem a separação dessas espécies. A *E. chloroleuca* é da região Norte, ao tempo que a *E. bohnkiana* é endêmica do Nordeste.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.V. Popovkin, 621, HUEFS, 158356, Bahia

Bohnke, E., s.n., SP, 339145,  (SP002039), Alagoas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

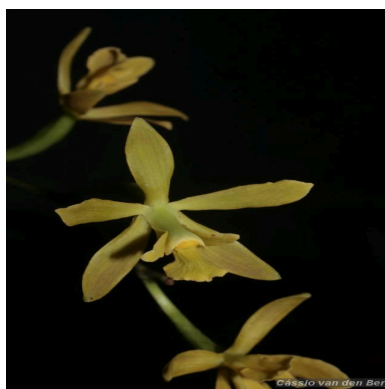


Figura 1: *Encyclia bohnkiana* V.P.Castro & Campacci

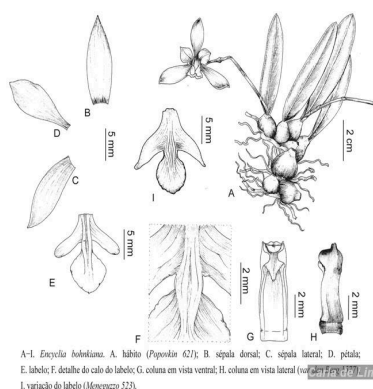


Figura 2: *Encyclia bohnkiana* V.P.Castro & Campacci

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia bracteata Schltr. ex Hoehne

Tem como sinônimo

homotípico *Epidendrum pabstii* A.D.Hawkes

DESCRIÇÃO

Caulo: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) linear(es). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** triangular(es); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** obdeltoide(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** revoluto(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** inteira; **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** triangular(es); **gancho(s) no estigma(s)** ausente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia bracteata pode ser confundida com *E. cyperifolia*, pois ambas possuem labelo com lobos laterais triangulares, no entanto *E. bracteata* é uma espécie cujos representantes têm um porte menor (17#24 cm) em relação a *E. cyperifolia* (ca. 35 cm). Também apresentam diferenças na coloração, sendo que *E. bracteata* têm flores com sépalas e pétalas esverdeadas sutilmente pintalgadas de castanho, labelo com lobo mediano rosa do meio para a borda e branco até a base junto à coluna, sendo os lobos laterais brancos, enquanto em *E. cyperifolia* as sépalas e pétalas são verdes amareladas, manchadas de rosa e labelo amarelado listrado de rosa.

Epidendrum bracteatum foi publicado por Barbosa Rodrigues em 1877 (Sprunger *et al.* 1996), mas trata-se de um nome ilegítimo pois o epíteto já havia sido ocupado por Vellozo em 1831. Como o sinônimo *Epi. pusillum* Rolfe (1892: 669) também era ilegítimo pois Linnaeus em 1763 já o havia ocupado, antes ainda de Koenig em 1791, Hawkes (1956) designou um nome novo, *Epi. pabstii* para essa espécie, no entanto, *Encyclia bracteata* Schlechter ex Hoehne (1930: t. 33) pode ser considerada um novo nome baseado no mesmo tipo de *Epi. bracteatum* Barbosa Rodrigues (1877: 52) (Fowlie & Duveen 1992) de acordo com o artigo 58 do Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas (McNeill *et al.* 2012), o que torna *Epi. Pabstii* um nome supérfluo. Ignorando a lectotipificação anterior feita por Fowlie & Duveen (1992), Meneguzzo *et al.* (2010) lectotipificaram de maneira supérflua na mesma ilustração.

Em Viena visualizamos um material de *E. bracteata* identificado pelo Reichenbach filho como *Epi. chondrodes*. A primeira vista deduzimos tratar-se de um nome que tornaria *E. bracteata* como um sinônimo, no entanto, descobrimos que *Epi. chondrodes* é um nome *in sched*, que não chegou a ser publicado e por isso não efetivamente publicado nem válido.

Withner (2000) considera *E. hoehnei* (Hawkes) Pabst (1975:21) sinônimo de *E. bracteata*, um erro, pois, na verdade, trata-se de uma *Prosthechea megahybos* (Schlechter) Dodson & Hágsater (1999: 956) que foi ilustrada como *Epi. squamatum* Barbosa Rodrigues (1882: 134) em 1882 por Barbosa Rodrigues (Sprunger 1996). Uma vez que o epíteto de *Epi. squamatum* já havia sido ocupado por Poiret (1810), sendo *Epi. squamatum* Barbosa Rodrigues (1882: 134) um nome ilegítimo, Hawkes (1956) designou *Epi. hoehnei* em substituição.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia bracteata* Schltr. ex Hoehne



Figura 2: *Encyclia bracteata* Schltr. ex Hoehne

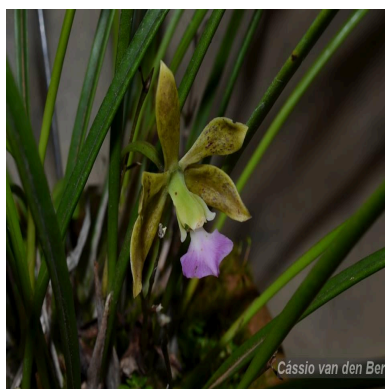
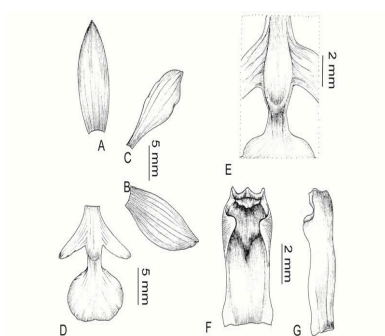


Figura 3: *Encyclia bracteata* Schltr. ex Hoehne



A-G. *Encyclia bracteata*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétalo; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista lateral (Carvalho 1279).

Figura 4: *Encyclia bracteata* Schltr. ex Hoehne

BIBLIOGRAFIA

- Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2010) Typifications in Brazilian names of the genus *Encyclia* (Orchidaceae). *Neodiversity* 5: 18-22. <http://dx.doi.org/10.13102/neod.51.5>
- Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia bragancae Ruschi

Tem como sinônimo

heterotípico *Encyclia xuxaensis* Fowlie & Duveen

heterotípico *Encyclia xuxiana* Fowlie & Duveen

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonda(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** ereta(s); **margem(ns) das pétala(s)** levemente ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** oblongo(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** ondulada(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** flabelado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premoroso(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia bragancae costuma ser confundida com *E. ionosma*, especialmente pelo lobo mediano do labelo que é ondulado nas duas, mas em *E. bragancae* o lobo mediano é densamente ondulado e em *E. ionosma* é mais sutilmente ondulado o que confere certa diferença em material herborizado. Nas flores vivas as sépalas e pétalas de *E. bragancae* são verde acastanhadas com labelo rosado sutilmente tracejado de rosa mais escuro, enquanto em *E. ionosma* as sépalas e pétalas são verdes-oliva com labelo amarelado densamente listrado de rosa. Os lobos laterais do labelo em *E. bragancae* são oblongos e formam ângulo de ca. de 45° em relação ao lobo mediano no labelo explanado e em *E. ionosma* são falcados e formam ângulo # 45° em relação ao lobo mediano, ficando caracteristicamente arqueados.

Seu sinônimo *Encyclia xuxiana* foi publicado um ano depois da *Encyclia xuxaensis* como uma correção para este último nome (Fowlie & Duveen 1992), provavelmente relacionada ao erro de derivação no latim do epíteto publicado primeiro em relação ao nome do gênero, que indicava localidade ao invés de homenagem a uma pessoa.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

@, s.n., K,  (K000879013)

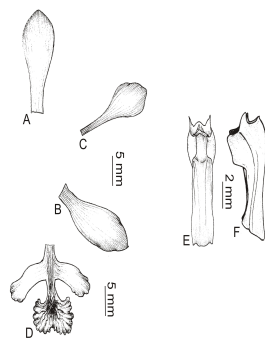
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia bragancae* Ruschi



Figura 2: *Encyclia bragancae* Ruschi



A-F. *E. bragancae*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. em vista ventral; E, F. coluna em vista lateral (Bastos 325).

Figura 3: *Encyclia bragancae* Ruschi

Encyclia chapadensis L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** reflexa(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado/adnato ao lobo(s) mediano(s)/cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não/adnato ao lobo(s) mediano(s); **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira/adnato ao lobo(s) mediano(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** inteira/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** mucronado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** obtuso(s)/ausente(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia chapadensis apresenta afinidade com *E. alboxanthina* e *E. osmantha*. Assim como *E. alboxanthina*, *E. chapadensis* apresenta hábito rupícola e flores com sépalas e pétalas reflexas, diferente de *E. osmantha* que ocorre apenas como epífita e as sépalas e pétalas ficam pendentes. Aliado a essas diferenças também se pode observar que em *E. chapadensis* o lobo mediano do labelo é arredondado, enquanto em *E. alboxanthina* é arredondado e em *E. osmantha* é deltóide. Diferenças na cor das flores também são visíveis nas plantas *in vivo*, sendo que em *E. alboxanthina* e *E. osmantha* as sépalas e pétalas são esverdeadas com labelo branco e em *E. chapadensis* as sépalas e pétalas são acastanhadas com labelo rosa listrado de rosa mais escuro. Essa espécie aparece erroneamente identificada como *E. albopurpurea* na página 4 de Fowlie & Duveen (1992).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Menezes, L.C., UB16, UB, 2020, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

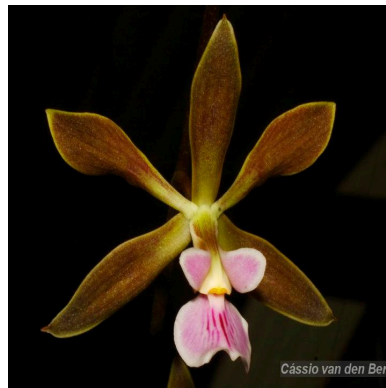
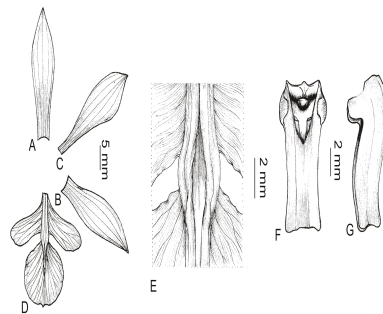


Figura 1: *Encyclia chapadensis* L.C.Menezes



A-G. *Encyclia chapadensis*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista dorsal (Bastos 291).

Figura 2: *Encyclia chapadensis* L.C.Menezes

BIBLIOGRAFIA

Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2012) O gênero *Encyclia* (Orchidaceae) no Distrito Federal, Goiás e Tocantins. *Rodriguésia* 63: 277-292. <http://dx.doi.org/10.1590/S2175-78602012000200004>

Encyclia chloroleuca (Hook.) Neumann

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum chloroleucum* Hook.

heterotípico *Encyclia viridiflava* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/lanceolada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** truncado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia chloroleuca apresenta flores verdes com labelo branco suavemente tracejado de rosa e entre as espécies brasileiras, se assemelha morfológicamente à *E. bohnkiana* conforme mencionado no tópico dessa última espécie. Dentre as diferenças entre elas o porte muito maior de *E. chloroleuca* e as diferenças de distribuição de ambas auxiliam significativamente na identificação. Recentemente Sambin & Chiron (2015) propuseram a variedade *E. chloroleuca* var. *rubescens* ocorrente na Guiana Francesa, baseados em pequenas diferenças na coloração das flores e caracteres de medida em relação a *E. chloroleuca*. Tais diferenças claramente representam uma plasticidade fenotípica encontrada entre os representantes de *E. chloroleuca* e ao nosso ver justifica a sinonimização aqui proposta de *E. chloroleuca* var. *rubescens* sob *E. chloroleuca*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, E., 6485, INPA, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

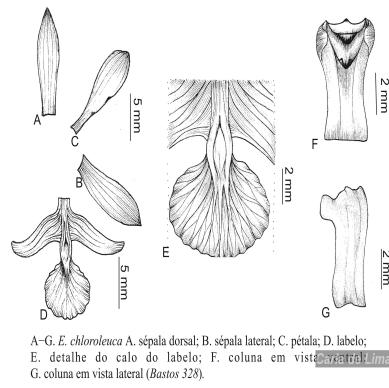


Figura 1: *Encyclia chloroleuca* (Hook.) Neumann

Encyclia conchaechila (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum conchaechilum* Barb.Rodr.

heterotípico *Epidendrum flavum* var. *fuscosepalum* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) lanceolada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); posição das pétala(s) reflexa(s); margem(ns) das pétala(s) inteira; fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) ovado(s)/arredondado(s); lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) sim; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) inteira; forma do lobo(s) mediano(s) arredondado(s); posição do lobo(s) mediano(s) sinuoso(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) levemente ondulado(s)/lobada(s); ápice(s) do lobo(s) mediano(s) obtuso(s); ápice(s) do calo do labelo(s) flabelado(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 1; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio ausente(s); forma dos braço(s) da coluna(s) arredondado(s)/linear(es); gancho(s) no estigma(s) ausente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

Costuma ser erroneamente identificada como *E. flava* (Lindley) Porto & Brade (1935: 246), *E. amicta* (Linden & Reichenbach) Schlechter (1919: 74) e *E. linearifolioides* (Withner 2000, Castro Neto 2008). *Encyclia flava* corresponde, na verdade, a um sinônimo de *E. patens*, conforme esclarecido no tópico sobre *E. patens*. *Encyclia amicta* apresenta flores com diferenças significativas em relação a *E. conchaechila*, principalmente no labelo, cujos lobos laterais são parcialmente adnados ao mediano, enquanto em *E. conchaechila* são livres. Já com *E. linearifolioides*, *E. conchaechila* apresenta semelhanças marcantes na morfologia floral, especialmente pelas anteras pretas e coluna com braços inconspícuos presente em ambas. No entanto, *E. linearifolioides* é uma espécie que ocorre no Centro-Oeste e Sudeste brasileiro, em Cerrado e mata, enquanto *E. conchaechila* ocorre exclusivamente na região Norte do Brasil. As duas diferem na morfologia do labelo, sendo que em *E. conchaechila* os lobos laterais quando explanados sobrepõem o lobo mediano que é estreitamente arredondado. Em *E. linearifolioides* os lobos laterais quando explanados não sobrepõem o lobo mediano que é arredondado a elíptico. *Encyclia conchaechila* apresenta sépalas e pétalas amareladas com labelo também amarelado, enquanto *E. linearifolioides* é mais clara com sépalas e pétalas esverdeadas e labelo esbranquiçado. Ignorando a lectotipificação anterior, Meneguzzo *et al.* (2010) lectotipificaram de maneira supérflua na mesma ilustração.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

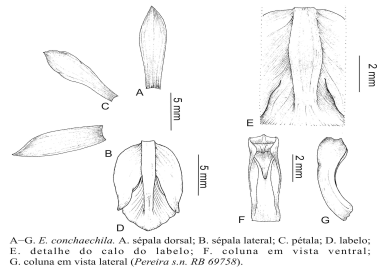
Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 525, NY,  (NY1721144), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



L

Carta de Lima

Figura 1: *Encyclia conchaechila* (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Encyclia cordigera (Kunth) Dressler

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Encyclia cordigera*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Cymbidium cordigerum* Kunth

homotípico *Epidendrum cordigerum* (Kunth) Foldats

heterotípico *Encyclia atropurpurea* var. *leucantha* Schltr.

heterotípico *Encyclia atropurpurea* var. *rhodoglossa* Schltr.

heterotípico *Encyclia atropurpurea* var. *rosea* (Bateman) Summerh.

heterotípico *Encyclia cordigera* var. *rosea* (Bateman) H.G.Jones

heterotípico *Encyclia doeringii* Hoehne

heterotípico *Encyclia macrochila* (Hook.) Neumann

heterotípico *Epidendrum doeringii* (Hoehne) A.D.Hawkes

heterotípico *Epidendrum longipetalum* God.-Leb.

heterotípico *Epidendrum macrochilum* var. *albopurpurea* C.Morren

heterotípico *Epidendrum macrochilum* var. *roseum* Bateman

heterotípico *Epidendrum macrochilum* Hook.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia cyperifolia (C.Schweinf.) Carnevali & I.Ramírez

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum cyperifolium* C.Schweinf.

heterotípico *Bletia ensiformis* Ruiz & Pav.

heterotípico *Encyclia ensiformis* (Ruiz & Pav.) Mansf.

heterotípico *Encyclia microtos* var. *grandiflora* (C.Schweinf.) Hoehne

heterotípico *Epidendrum microtos* var. *grandiflorum* C.Schweinf.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo esférico(s). **Folha:** forma da folha(s) linear(es). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** triangular(es)/adnato ao lobo(s) mediano(s)/cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não/adnato ao lobo(s) mediano(s); **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira/adnato ao lobo(s) mediano(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** obcordiforme(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s)/ausente(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** ausente(s)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** ausente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Essa espécie é considerada rara no Brasil e difere das demais espécies do gênero pela presença de pseudobulbos esféricos e ausência de braços na coluna.

Epidendrum cyperifolium foi publicado por Schweinfurth em substituição a um nome que inicialmente ele acreditava ser uma variedade de *Epi. microtos* Reichenbach (1856: 326), *Epi. microtos* var. *grandiflorum*. Ao perceber que tinha se equivocado ao propor uma variedade para um táxon que não estava relacionado ao *Epi. microtos* e que essa planta, na verdade, consistia em um material que deveria ser tratado em nível de espécie, ele teve a necessidade de sugerir um novo epíteto. Nessa ocasião, ele constatou que o epíteto *Epi. grandiflorum* já havia sido ocupado por Humboldt & Bonpland (1813) e teve que sugerir um novo nome para a unidade taxonômica que tinha em mãos, atribuindo, então, o nome *Epi. cyperifolium*, o qual foi combinado posteriormente no gênero *Encyclia*. Ocorre que na publicação de *Epi. cyperifolium*, Schweinfurth menciona que analisou uma fotografia de *Bletia ensiformis* que ele considerou de alta probabilidade de ser o *Epi. cyperifolium* em questão, mas admitiu que o exame das flores era impossível na mencionada circunstância e que o resolvimento dessa questão ficaria em aberto. De todo modo, a combinação de *B. ensiformis* em *Epidendrum* não seria possível, uma vez que o epíteto já havia sido utilizado por Vellozo (1831). A combinação *E. ensiformis* (Ruiz López & Pavon) Mansfeld nunca chegou a ser publicada e portanto esse é um nome *in sched.*, inédito e sem validade.

O material tipo do *Epi. microtos* var. *grandiflorum* foi depositado no herbário de Berlim, mas foi destruído (com. pess. Meneguzzo com curadoria do herbário B), no entanto, concordamos com a suspeita de Schweinfurth (1953), pois, na minuciosa descrição feita por ele em comparação ao material tipo de *B. ensiformis*, fica claro que *Epi. cyperifolium* é conspécífica com *B. ensiformis*, sendo uma planta de folhas longas e estreitas (cerca de 50 ´ 0,75 cm) e flores verdes-amareladas, com leves tons de rosa nas pétalas e sépalas, e algumas listras rosa no labelo, o qual apresenta lobo mediano obcordado e lobos laterais triangulares. Uma vez que o holótipo de *E. cyperifolia* foi destruído, o parátipo (Schunke, C. 1114) deverá ser designado como neótipo assim que encontrado, e na sua ausência um material, de preferência das proximidades de coleta do tipo no Peru, deverá carregar o nome.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

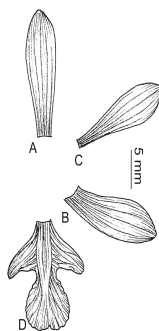
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Meneguzzo, T.E.C., 231, UB, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

A-D. *Encyclia cyperifolia*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala lateral; D. labélio (s.c. ESA ficha - 5268).

Figura 1: *Encyclia cyperifolia* (C.Schweinf.) Carnevali & I.Ramírez

BIBLIOGRAFIA

Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2012) O gênero *Encyclia* (Orchidaceae) no Distrito Federal, Goiás e Tocantins. *Rodriguésia* 63: 277-292. <http://dx.doi.org/10.1590/S2175-78602012000200004>

Encyclia dichroma (Lindl.) Schltr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Encyclia dichroma*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum dichromum* Lindl.
heterotípico *Encyclia conspicua* (Lem.) Porto & Brade
heterotípico *Encyclia dichroma* var. *alba* L.C.Menezes
heterotípico *Encyclia ortgiesii* (Regel) Schltr.
heterotípico *Epidendrum conspicuum* Lem.
heterotípico *Epidendrum dichromum* var. *striatum* Rchb.f.
heterotípico *Epidendrum ortgiesii* Regel
heterotípico *Epidendrum quesnelianum* Henshall
heterotípico *Epidendrum roseum* Gerard

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** ereta(s); **margem(ns) das pétala(s)** levemente ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** retangular(es)/adnato ao lobo(s) mediano(s)/cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não/adnato ao lobo(s) mediano(s); **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira/adnato ao lobo(s) mediano(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** espatulado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** truncado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premoroso(s)/ausente(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia dichroma é muito similar a *E. jenischiana* também da Bahia, e essa última espécie difere por apresentar o lobo mediano do labelo com cerca de 1,5 cm de largura, com istmo cerca de 0,3 cm de comprimento, além de ocorrer como rupícola em ambientes não litorâneos, enquanto *E. jenischiana* ocorre em ambientes de maior altitude, geralmente como rupícola. Almeida (2009) realizou estudos morfométricos que indicaram a separação das duas espécies, sem qualquer sobreposição de indivíduos e os dados genéticos apontaram que as mesmas são distintas e muito relacionadas, levantando a hipótese de uma separação e especiação recente.

Epidendrum roseum foi recentemente sinonimizado sob *E. dichroma*, o que pode ser facilmente constatado na análise da ilustração presente na obra princeps designada como lectótipo (Bastos *et al.* 2016).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Quesnel, M., s.n., K, 293885, Pernambuco, **Typus**
A. J. Ribeiro, 84, CEPEC,  (CEPEC00021062), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia dichroma* (Lindl.) Schltr.

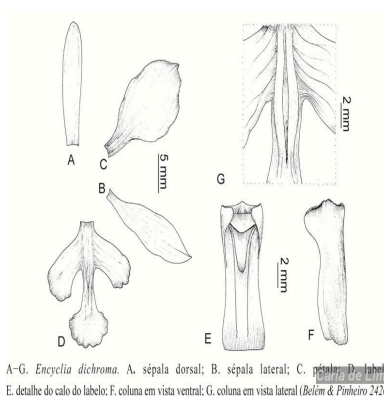


Figura 2: *Encyclia dichroma* (Lindl.) Schltr.

BIBLIOGRAFIA

- Bastos, C.A., Meneguazzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>
- Meneguazzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2010) Typifications in Brazilian names of the genus *Encyclia* (Orchidaceae). *Neodiversity* 5: 18-22. <http://dx.doi.org/10.13102/neod.51.5>

Encyclia diota (Lindl.) Schltr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia diurna (Jacq.) Schltr.

Tem como sinônimo

basônimo *Limodorum diurnum* Jacq.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia duveenii Pabst

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** reflexa(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s)/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** mucronado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia duveenii é relacionada a *E. alboxanthina* e demais espécies que constituem a “aliança *osmantha*” (Bastos 2014). Tais espécies apresentam antera amarelo intenso e sépalas e pétalas largamente espatuladas. As flores com sépalas e pétalas reflexas, amarronzadas, encurvadas longitudinalmente distingue *E. duveenii* dos demais representantes da mencionada aliança.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Duveen, D., s.n., HB, 63372, K,  (K000878397)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia duveenii* Pabst



Figura 2: *Encyclia duveenii* Pabst

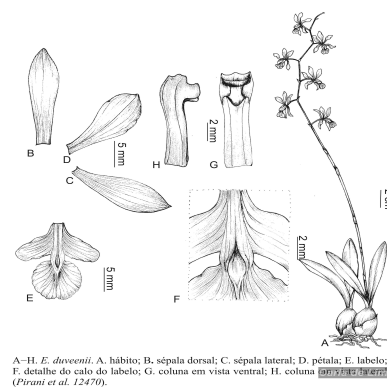


Figura 3: *Encyclia duveenii* Pabst

Encyclia fimbriata C.A.Bastos, van den Berg & Meneguzzo

Tem como sinônimo

heterotípico *Encyclia vazzoleri* V.P.Castro & Vazzoler

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** obovado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** sim; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** reniforme(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** fimbriada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** fimbriado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** flabelado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premorso(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia fimbriata se diferencia das demais espécies de *Encyclia* pelo lobo mediano do labelo que é fimbriado, uma característica incomum no gênero. Dentre as espécies que apresentam afinidade com *E. fimbriata* destacamos *E. bragancae* e *E. fowliei*. Com a primeira compartilha características como dentes laterais do clinândrio corniformes estendidos, além do lobo mediano do labelo de *E. bragancae* que é densamente ondulado. *Encyclia fowliei* Duveen, assim como *E. fimbriata*, também é uma espécie encontrada no Sul da Bahia e ocorre como epífita na Mata Atlântica (Fowlie & Duveen 1992, Barros *et al.* 2013). Semelhanças morfológicas entre essas duas espécies incluem a cor acastanhada das sépalas e pétalas, sendo que em ambas as pétalas são espatuladas com margem ondulada, além da margem do lobo mediano do labelo que é ondulado em *E. fowliei*.

Encyclia vazzoleri é um sinônimo de *E. fimbriata*, mas trata-se de um nome inválido (Bastos *et al. in press*), pois o material tipo não foi designado indicando a coleta a qual se refere, embora tenha sido mencionado no protólogo como inserido no herbário SP, o que contraria o artigo 40 do Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas (McNeill *et al.* 2012).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Kollmann, 11907, MBML, Minas Gerais

W.W. Thomas, 14604, CEPEC,  (CEPEC00115415), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia fimbriata* C.A.Bastos, van den Berg & Meneguzzo

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., van den Berg, C. & Meneguzzo, T.E.C. 2012. *Encyclia fimbriata* Orchidaceae: Laeliinae, a new large-flowered species from Bahia, Brazil. *Phytotaxa* 40: 26–40.

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). *Sitentibus série Ciências Biológicas* 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia fowliei Duveen

Tem como sinônimo

homotípico *Epidendrum fowliei* (Duveen) J.M.H.Shaw

heterotípico *Encyclia bahiensis* Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo ovoide(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** falcado(s)/adnato ao lobo(s) mediano(s)/cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não/adnato ao lobo(s) mediano(s); **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira/adnato ao lobo(s) mediano(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** reniforme(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** flabelado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s)/ausente(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia fowliei é similar a *E. gallopavina*, mas difere pelo lobo mediano do labelo reniforme em *E. fowliei* e obcordado em *E. gallopavina*, além dos dentes laterais do clinândrio em *E. fowliei* que são triangulares enquanto em *E. gallopavina* são corniformes. Não há materiais de *Encyclia fowliei* depositados em herbário com dados de coleta preciso, nem mesmo o material tipo. A obra princeps informa apenas que a espécie ocorre próximo a riachos na costa da região central da Bahia entre Una e Ilhéus. O material citado por Castro Neto & Campacci (2000) para Itororó na Bahia, coletado por *E.F. Silva s.n.*, associado ao holótipo (UCLA FDR 88B1), não corresponde ao mesmo. No entanto, trata-se de uma espécie que tem sido largamente cultivada entre os horticultores de orquídeas (Bastos *et al.* 2016).

O sinônimo de *E. fowliei*, *E. bahiensis* é um *nomen nudum* pois não foi designado um holótipo para este e a autora destacou que como a amostra seca era deficiente para indicar como holótipo, a imagem do protólogo aí publicada seria automaticamente designada como lectótipo (Bastos *et al.* 2016).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

FDR, 88B1, UC, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia fowliei* Duveen

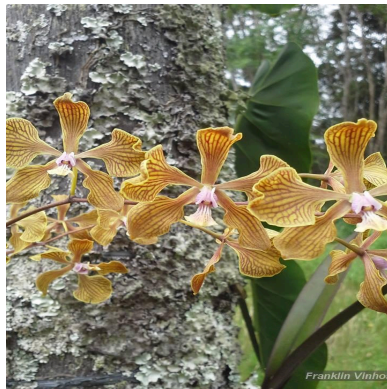


Figura 2: *Encyclia fowliei* Duveen



Figura 3: *Encyclia fowliei* Duveen



Figura 4: *Encyclia fowliei* Duveen

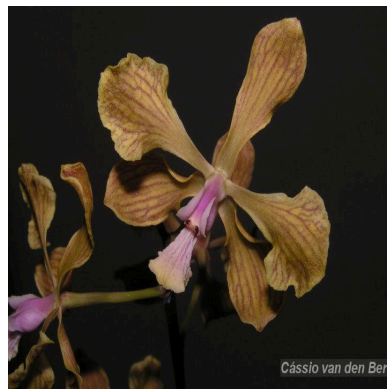
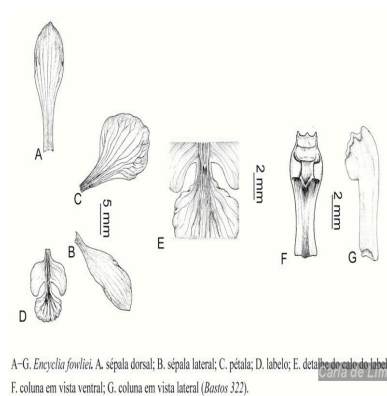


Figura 5: *Encyclia fowliei* Duveen



A-G. *Encyclia fowliei*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. lábulo; E. detalhe do calo do lábulo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista lateral (Rostos 322).

Figura 6: *Encyclia fowliei* Duveen

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia gallopavina (Rchb.f.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum gallopavinum* Rchb.f.

heterotípico *Encyclia purpurachyla* (Barb.Rodr.) Porto & Brade

heterotípico *Epidendrum purpurachylum* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo elipsoide/ovoide(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** triangular(es); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** obcordiforme(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** flabelado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premorso(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia gallopavina apresenta um colorido bastante característico, sendo sépalas e pétalas verde oliva e lobo mediano rosa com margem branca. O lobo mediano é obcordado e estreito, pequeno em relação aos lobos laterais curtos, largos e triangulares.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Occhioni, P, 6373, IAN (IAN029038), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



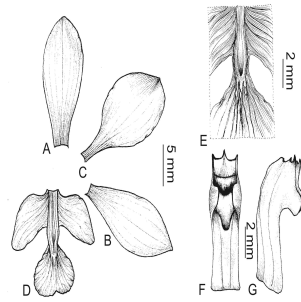
Figura 1: *Encyclia gallopavina* (Rchb.f.) Porto & Brade



Figura 2: *Encyclia gallopavina* (Rchb.f.) Porto & Brade



Figura 3: *Encyclia gallopavina* (Rchb.f.) Porto & Brade



A-G. *E. gallopavina*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista lateral (Mazzini 5).

Figura 4: *Encyclia gallopavina* (Rchb.f.) Porto & Brade

Encyclia gonzalezii L.C.Menezes

Tem como sinônimo

heterotípico *Encyclia tocantinensis* V.P.Castro & Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) lanceolada(s); **posição das pétala(s)** reflexa(s); **margem(ns) das pétala(s)** ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** trifido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia gonzalezii é muito similar a *E. argentinensis*, mas diferem pela morfologia vegetativa em *E. gonzalezii* que é sempre roxa, além da própria morfologia floral, cujo lobo mediano é arredondado, enquanto em *E. argentinensis* varia de elíptico a oval ou arredondado.

De acordo com Meneguzzo *et al.* (2012), a fotografia da flor de *E. gonzalezii*, publicada no protólogo, não pertence à mesma planta depositada como tipo nomenclatural no UB. As flores no material tipo de *E. gonzalezii* apresentam lobos laterais do labelo ovais como o tipo de *E. tocantinensis* e não rômnicos como apontado no protólogo de *E. gonzalezii*. De qualquer modo essa sutil diferença nos lobos laterais do labelo entre *E. gonzalezii* e *E. tocantinensis* não seriam suficientes para justificar a manutenção de duas espécies distintas, optando-se pela sinonimização.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Menezes, L.C., UB1, UB, 2013, Goiás, **Typus**

Castro, V.P., s.n., SP, 334526,  (SP002048), Tocantins, **Typus**

Sampaio, A.B., 257, SP, 348362, Distrito Federal

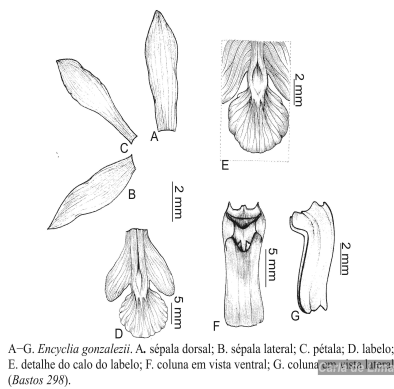
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia gonzalezii* L.C.Menezes



Figura 2: *Encyclia gonzalezii* L.C.Menezes



A-G. *Encyclia gonzalezii*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista dorsal (Bastos 298).

Figura 3: *Encyclia gonzalezii* L.C.Menezes

Encyclia granitica (Lindl.) Schltr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum graniticum* Lindl.

homotípico *Epidendrum oncidoides* var. *graniticum* (Lindl.) Lindl.

heterotípico *Encyclia dasilvae* V.P.Castro & Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); posição das pétala(s) reflexa(s); margem(ns) das pétala(s) ondulada(s); fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) dimidiado; lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) não; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) ondulada(s); forma do lobo(s) mediano(s) arredondado(s); posição do lobo(s) mediano(s) conduplicado(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) ondulada(s); ápice(s) do lobo(s) mediano(s) uncinado(s)/mucronado(s); ápice(s) do calo do labelo(s) agudo(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 3; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio premorso(s); forma dos braço(s) da coluna(s) oval(ais)/quadrado(s); gancho(s) no estigma(s) presente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

Encyclia granitica é muito confundida com *E. oncidoides*, mas as plantas de *E. granitica* ocorrem como rupícola no Norte do Brasil enquanto *E. oncidoides* apresenta uma distribuição mais ampla, sendo encontrada preferencialmente como epífita e ocasionalmente como terrícola. Além disso, *E. granitica* apresenta sépalas e pétalas verdes com pintas róseas, enquanto em *E. oncidoides* as sépalas e pétalas são amareladas manchadas de róseo ou esverdeadas sem manchas e o labelo em *E. granitica* é apenas suavemente tracejado de rosa enquanto em *E. oncidoides* é densamente listrado de rosa.

Encyclia dasilvae foi publicada como uma espécie similar a *E. granitica*, cujas principais diferenças em relação a essa última seria o tamanho das plantas, sendo as flores caracterizadas como pequenas, os rizomas mais curtos e lobos laterais do labelo pequenos em comparação a *E. granitica*. Também a margem das sépalas e pétalas de *E. dasilvae* foi dita inteira em relação a *E. granitica* que tem sépalas e pétalas de margem ondulada. No entanto, tais características não são suficientes para separar *E. granitica* e *E. dasilvae*, uma vez que a sobreposição no tamanho das mencionadas estruturas são encontradas também nos espécimes do Pará, local do material tipo da *E. dasilvae*. Assim, é possível encontrar em uma mesma população, plantas que correspondem aos dois conceitos florescendo simultaneamente e variação de tamanho é absolutamente comum entre os representantes do gênero.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bastos, M.N., 1045, MG, IAN (IAN108729), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia granitica* (Lindl.) Schltr.



Figura 2: *Encyclia granitica* (Lindl.) Schltr.

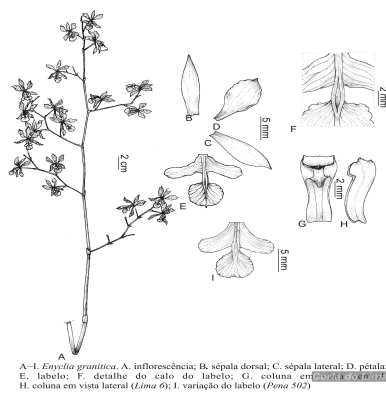


Figura 3: *Encyclia granitica* (Lindl.) Schltr.

Encyclia ionosma (Lindl.) Schltr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum ionosmum* Lindl.

heterotípico *Encyclia euosma* (Rchb.f.) Porto & Brade

heterotípico *Encyclia flabellifera* Hoehne & Schltr.

heterotípico *Epidendrum euosmum* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Caulo: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples/racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s)/oblanceolada(s); posição das pétala(s) pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** falcado(s)/adnato ao lobo(s) mediano(s)/cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não/adnato ao lobo(s) mediano(s); **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira/ondulada(s) no ápice(s)/adnato ao lobo(s) mediano(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** flabelado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premoroso(s)/ausente(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Existe uma grande confusão na aplicação do nome *E. ionosma*, que frequentemente foi associado a exemplares do Norte do Brasil, bem como da Guiana Francesa, mas de forma equivocada (Sambin & Chiron 2015). Esses materiais de *E. ionosma* correspondem, na verdade, a *E. granitica*. Isso foi esclarecido por Bastos *et al.* (2015) que também confirmou a sinonímia de *E. euosma* sob *E. ionosma* avaliando os materiais tipos de ambas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luederwaldt, H, s.n., SP, 936,  (SP002044), São Paulo

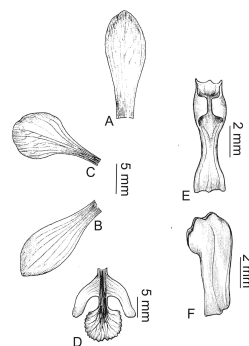
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia ionosma* (Lindl.) Schltr.



Figura 2: *Encyclia ionosma* (Lindl.) Schltr.



A-F. *E. ionosma*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. coluna em vista ventral; F. coluna em vista lateral (Bastos 305).

Figura 3: *Encyclia ionosma* (Lindl.) Schltr.

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2015) Taxonomic notes on Brazilian *Encyclia* (Orchidaceae: Laeliinae). *Phytotaxa* 218: 77-83. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.218.1.6>

Encyclia jenischiana (Rchb.f.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum jenischianum* Rchb.f.
heterotípico *Encyclia dichroma* subsp. *biflora* Fowlie
heterotípico *Encyclia ghillanyi* Pabst
heterotípico *Epidendrum amabile* (Lindl.) God.-Leb.
heterotípico *Epidendrum biflorum* Barb.Rodr.
heterotípico *Epidendrum dichromum* var. *amabile* Lindl.
heterotípico *Epidendrum dichromum* var. *biflorum* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** ereta(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** oblongo(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** reniforme(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** inteira; **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** truncado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Como referido anteriormente *E. jenischiana* é similar com *E. dichroma*, mas diferem por caracteres florais e distribuição geográfica.

Uma extensa lista de nomes é relacionada a *Encyclia jenischiana*. Entre os sinônimos destaca-se *E. ghillanyi*, cujo material-tipo foi coletado por Ghillany s.n., na localidade de Brejeiros, a 1.200 m de altura, e depositado no HB (Reichenbach 1854, Pabst 1976). Segundo Toscano de Brito & Cribb (2005) a localização precisa de Brejeiros é desconhecida, mas há relatos de que a Serra Geral da Bahia mencionada por Pabst na obra princeps com relação à localidade do espécime seja nas serras da região de Maracás (Bastos *et al.* 2015).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 11085, CEPEC,  (CEPEC00015238), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia jenischiana* (Rchb.f.) Porto & Brade

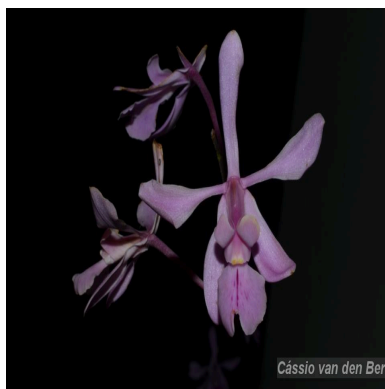


Figura 2: *Encyclia jenischiana* (Rchb.f.) Porto & Brade

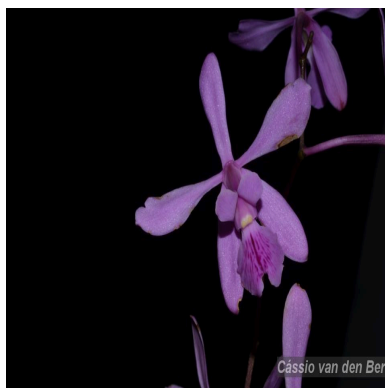


Figura 3: *Encyclia jenischiana* (Rchb.f.) Porto & Brade



Figura 4: *Encyclia jenischiana* (Rchb.f.) Porto & Brade

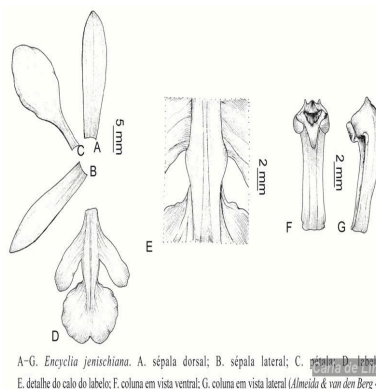


Figura 5: *Encyclia jenischiana* (Rchb.f.) Porto & Brade

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2015) Taxonomic notes on Brazilian *Encyclia* (Orchidaceae: Laeliinae). *Phytotaxa* 218: 77-83. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.218.1.6>

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia joaosaiana Campacci & Bohnke

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo piriforme(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); posição das pétala(s) pendente(s); margem(ns) das pétala(s) ondulada(s); fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) dimidiado; lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) não; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) inteira; forma do lobo(s) mediano(s) deltoide(s)/arredondado(s); posição do lobo(s) mediano(s) sinuoso(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) ondulada(s); ápice(s) do lobo(s) mediano(s) obtuso(s); ápice(s) do calo do labelo(s) flabelado(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 3; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio agudo(s); forma dos braço(s) da coluna(s) quadrado(s); gancho(s) no estigma(s) presente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

Como ocorreu com a *E. bicalhoi*, *E. joaosaiana* foi outra espécie que não foi encontrada registrada em nenhum dos herbários estudados, a não ser pelo material tipo, inserido na coleção de tipos do SP. A partir do tipo, da ilustração e foto do material presente na publicação original, levantamos a possibilidade desse táxon ser, na verdade, um híbrido natural entre a *E. andrichii* e a *E. oncidioides*, por apresentar algumas características intermediárias nítidas entre essas duas espécies, como a forma das estruturas florais e textura do labelo lembrando *E. andrichii* e coloração mais similar a *E. oncidioides*, além de serem espécies comumente encontradas na região da Chapada Diamantina onde está inserido o município de Seabra, localidade do material tipo da *E. joaosaiana* (Campacci & Bohnke 2008). Porém, pesquisa de campo e estudos moleculares futuros são necessários para verificar essas hipóteses morfológicas e geográficas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

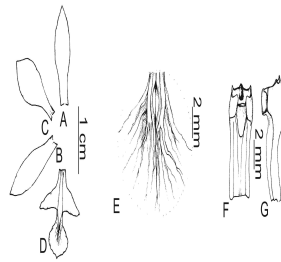
Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sá, J.M., EB 153, SP, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



A-G. *E. joaosaiana*. A. Sépala dorsal. B. Sépala lateral. C. Pétala.
 D. Labelo. E. Detalhe do calo do labelo. F. Coluna em vista frontal. G. Coluna em vista lateral
 (Sítio EB 153).

Figura 1: *Encyclia joaosaiana* Campacci & Bohnke

Encyclia leucantha Schltr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia linearifolioides (Kraenzl.) Hoehne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Encyclia linearifolioides*, .

Tem como sinônimo

basônimo *Epidendrum linearifolioides* Kraenzl.

heterotípico *Encyclia bicornuta* Brade

heterotípico *Encyclia linearifolioides* var. *fuscosepala* (Hoehne) Hoehne

heterotípico *Encyclia microxanthina* Fowlie

heterotípico *Epidendrum flavum* var. *fuscosepalum* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) linear(es). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) lanceolada(s); **posição das pétala(s)** reflexa(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s)/dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s)/elíptico(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** revoluto(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s)/obtusos(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** flabelado(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** arredondado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia linearifolioides é uma espécie bastante confundida com *E. conchaechila*, mas difere significativamente desta pela distribuição geográfica, coloração e morfologia do labelo, conforme mencionado nas notas de *E. conchaechila*. Trata-se de uma espécie típica do Bioma Cerrado, enquanto *E. conchaechila* é amazônica.

Encyclia linearifolioides tem sido equivocadamente relacionada a *E. flava*, um sinônimo de *E. patens*, como foi esclarecido nas anotações feitas para *E. patens* adiante. *Epidendrum flavum* var. *fuscosepalum* por sua vez é um sinônimo aqui apontado para *E. linearifolioides*. O tipo de *Epi. flavum* var. *fuscosepalum* foi encontrado em meio ao acervo de *Encyclia* no herbário do Museu Nacional do Rio de Janeiro (R) o qual corresponde perfeitamente ao conceito de *E. linearifolioides* aqui considerado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bianchetti, L., 1188, CEN, 15788,  (CEN00015788)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia linearifolioides* (Kraenzl.) Hoehne

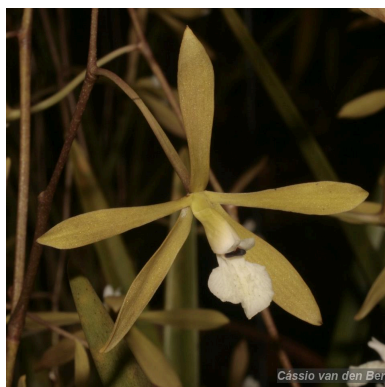


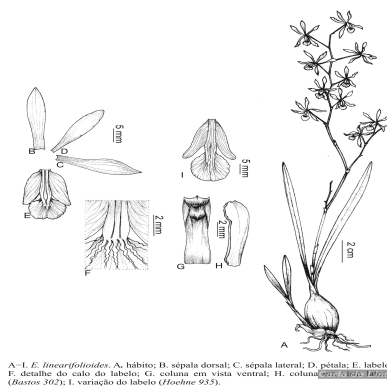
Figura 2: *Encyclia linearifolioides* (Kraenzl.) Hoehne



Figura 3: *Encyclia linearifolioides* (Kraenzl.) Hoehne



Figura 4: *Encyclia linearifolioides* (Kraenzl.) Hoehne



A-I. *E. linearifolioides*. A, hábito; B, sépala dorsal; C, sépala lateral; D, pétala; E, labelo; F, detalhe do cabo do labelo; G, coluna em vista ventral; H, coluna; I, variação do labelo (Hoehne 935).

Figura 5: *Encyclia linearifolioides* (Kraenzl.) Hoehne

Encyclia mapuerae (Huber) Brade & Pabst

Tem como sinônimo

basônimo *Epidendrum mapuerae* Huber

heterotípico *Encyclia tarumana* Schltr.

heterotípico *Epidendrum tarumanum* (Schltr.) A.D.Hawkes

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) lanceolada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** levemente ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** oval(ais)/elíptico(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s)/mucronado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** trífido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premoroso(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

A forma do labelo de *E. xerophytica* lembra *E. mapuerae*, principalmente pelos lobos laterais do labelo dimidiados e formando ângulo # 45° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado), além do ápice do calo do labelo que é trífido em ambas, mas *E. mapuerae* apresenta uma coloração amarelada pálida nas sépalas e pétalas e o lobo mediano do labelo é branco com poucos traços róseos, já *E. xerophytica* tem sépalas e pétalas amareladas a esverdeadas manchadas de castanho e o lobo mediano, bem como os lobos laterais do labelo, são densamente listrados de rosa, restando no primeiro uma borda branca.

A sinonimização de *E. tarumana* sob *E. mapuerae* foi sugerida por Bastos *et al* (2015), bem como o neótipo para *E. mapuerae* foi designado resolvendo os problemas nomenclaturais relacionados a essa espécie.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pereira, 3302, RB, 101645,  (RB00250376), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia mapuerae* (Huber) Brade & Pabst



Figura 2: *Encyclia mapuerae* (Huber) Brade & Pabst

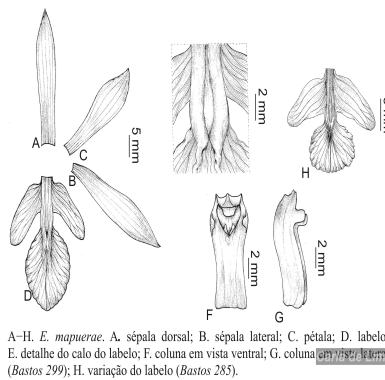


Figura 3: *Encyclia mapuerae* (Huber) Brade & Pabst

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2015) Taxonomic notes on Brazilian *Encyclia* (Orchidaceae: Laeliinae). *Phytotaxa* 218: 77-83. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.218.1.6>

Encyclia oliveirana Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) cimbiforme; posição das pétala(s) pendente(s); margem(ns) das pétala(s) inteira; fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) dimidiado; lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) sim; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) inteira; forma do lobo(s) mediano(s) triangular(es); posição do lobo(s) mediano(s) campanulado(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) inteira; ápice(s) do lobo(s) mediano(s) agudo(s); ápice(s) do calo do labelo(s) truncado(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 3; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio agudo(s); forma dos braço(s) da coluna(s) triangular(es); gancho(s) no estigma(s) presente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

Encyclia oliveirana lembra a *E. viridiflora* pela disposição dos lobos laterais em relação ao mediano no labelo os quais juntos se fecham em volta da coluna de modo muito similar. No entanto *E. viridiflora* apresenta um porte maior em relação a *E. oliveirana* e o labelo explanado revela que os lobos laterais em *E. oliveirana* contornam o lobo mediano até a metade, mas são livres em relação a este, o qual é triangular nessa espécie, enquanto em *E. viridiflora* os lobos laterais contornam todo o lobo mediano e são totalmente fundidos a ele.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, W.M., MAC1849, SP, 399308,  (SP002046), Minas Gerais, **Typus**

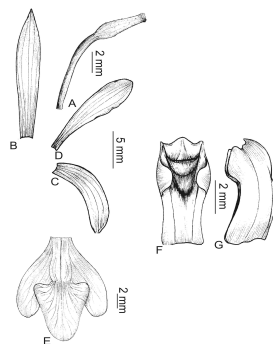
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia oliveirana* Campacci



Figura 2: *Encyclia oliveirana* Campacci



A-G, *Encyclia oliveirana*. A, pedicelo da flor; B, sépala dorsal; C, sépala lateral; D, pétala; E, labelo; F, coluna em vista ventral; G, coluna em vista dorsal (Menegazzo 365).

Figura 3: *Encyclia oliveirana* Campacci

Encyclia oncidoides (Lindl.) Schltr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Encyclia oncidoides*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum oncidoides* Lindl.
heterotípico *Encyclia guesneliana* (Henshall) Withner
heterotípico *Encyclia longifolia* (Barb.Rodr.) Schltr.
heterotípico *Encyclia vellozoana* Pabst
heterotípico *Epidendrum ensiforme* Vell.
heterotípico *Epidendrum guillemianum* Lindl. ex Planch.
heterotípico *Epidendrum longifolium* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s)/cordado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s)/uncinado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braços(s) da coluna(s)** oval(ais); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Dentre as características que auxiliam na identificação de *E. oncidoides* estão a presença de labelo com lobo mediano arredondado a cordado de ápice emarginado a uncinado e coloração amarelada manchada de róseo ou esverdeadas sem manchas das flores e labelo branco com listras róseas. Esta espécie apresenta uma extensa lista de sinônimos muitos deles aplicados equivocadamente. Isso pode estar ligado ao fato da procedência exata do material tipo da *E. oncidoides* não ser conhecida (Lindley 1833), além de várias espécies apresentarem morfologia semelhante (Toscano de Brito & Cribb 2005), sobretudo quando o material está herborizado. Dentre as espécies equivocadamente sinonimizadas sob *E. oncidoides* está a *E. cardimii* (Campacci 2003), uma espécie rupícola de Minas Gerais, cujo tipo depositado no HB não apresenta relação alguma com *E. oncidoides*. A princípio pensamos que essa planta correspondia a uma *E. alboxanthina*, especialmente pelo hábito rupícola, no entanto, o labelo explanado que se vê na exsicata do material tipo, levantou a suspeita de que *E. cardimii* não é nem *E. oncidoides* nem *E. alboxanthina*, indicando ser uma variação de *E. osmantha*, com flores cujo labelo tem lobo mediano deltóide e laterais ovais e cuja caracterização da coloração apresentada no rótulo do tipo indica ser mesmo uma *E. osmantha*, flores amarelas com labelo branco listrado de rosa. *Encyclia ensiformis* (Vellozo) Hoehne (1952: 151) é outro nome erroneamente relacionado a *E. oncidoides* (Withner 2000, Govaerts *et al.* 2013). Publicado originalmente por Vellozo como *Epi. ensiforme* Vellozo (1831: t. 2), o nome *E. ensiformis* foi substituído por *E. vellozoana* Pabst (1975: 22) pela combinação *E. ensiformis* (Vellozo) Hoehne (1952: 151) ter sido entendida como não possível, uma vez que o epíteto já estava ocupado no gênero *Encyclia*, *E. ensiformis* (Ruiz López & Pavon) Mansfeld, muito embora esse nome seja um nome *in sched.* que nunca foi validamente publicado. Não bastassem as questões nomenclaturais, a análise da ilustração do *Epi. ensiforme*, não deixa dúvidas: a flor é de uma *Gomesa* (Vellozo 1831, Castro Neto 1998), embora a parte vegetativa, com a inflorescência emergindo do ápice do pseudobulbo, pareça pertencer a uma *Encyclia*, talvez uma *Prosthechea*. Desse modo, até que o tipo de *E. ensiformis* seja encontrado, nenhuma decisão concreta poderá ser tomada quanto ao destino dessa espécie, restando apenas a certeza de que este nome não apresenta relação alguma com a *E. oncidoides*.

Avaliando o material tipo de *E. guesneliana* e não *E. guesneliana* (Withner 2000, Govaerts *et al.* 2013), pois foi publicado com *g* no lugar do *q*, chegamos a conclusão que *E. guesneliana* não apresenta relação alguma com *E. dichroma* ou *E. jensichiana*. Embora esse nome tenha sido publicado como sinônimo de *Epi. dichromum*, na realidade, o material tipo corresponde a um exemplar de *E. oncidoides*, cujos dizeres no rótulo (em francês) informam que não se trata do então *Epi. dichromum* e sim de uma espécie nova. Alguma confusão parece ter se perpetuado desde então o que culminou na divulgação de *Epi. guesnelianum* como sinônimo de *Epi. dichromum* (Henshall 1845) e tem sido erroneamente difundido (Withner 2000, Govaerts *et al.* 2013). Trata-se de um *nomem nudum*, sem descrição ou diagnose, portanto inválido, já que não chegou a ser efetivamente publicado (McNeil *et al.* 2012).

Encyclia oncidoides apresenta certa variação na coloração e morfologia das flores entre os representantes do interior e do litoral. Na Bahia, por exemplo, espécimes coletados no Pratigi no município de Belmonte apresentam flores mais pálidas, esverdeadas,

em relação a *E. oncidoides* da Chapada Diamantina, cujas flores apresentam sépalas e pétalas mais amareladas pintalgadas de rosa e lobo mediano do labelo densamente listrado de rosa.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Norte (Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Landim, M, 1087, ASE, 6858,  (ASE0011915), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 2: *Encyclia oncidoides* (Lindl.) Schltr.



Figura 3: *Encyclia oncidioides* (Lindl.) Schltr.



Figura 4: *Encyclia oncidioides* (Lindl.) Schltr.



Figura 5: *Encyclia oncidioides* (Lindl.) Schltr.



Figura 6: *Encyclia oncidioides* (Lindl.) Schltr.

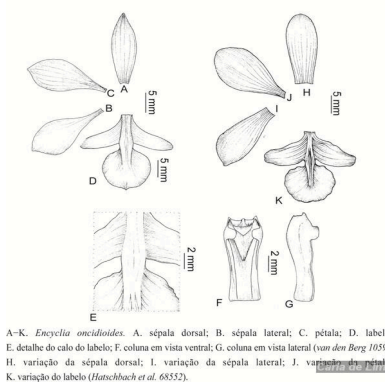


Figura 7: *Encyclia oncidioides* (Lindl.) Schltr.

BIBLIOGRAFIA

- Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>
- Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2010) Typifications in Brazilian names of the genus *Encyclia* (Orchidaceae). *Neodiversity* 5: 18-22. <http://dx.doi.org/10.13102/neod.51.5>

Encyclia osmantha (Barb.Rodr.) Schltr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum osmanthum* Barb.Rodr.

heterotípico *Encyclia cardimii* Pabst & Mello

heterotípico *Encyclia lutzenbergeri* var. *major* L.C.Menezes

heterotípico *Encyclia lutzenbergeri* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** às vezes; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** deltoide(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** plano(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia osmantha é comumente confundida com a *E. advena* e a *E. alboxanthina*, no entanto, *E. osmantha* se diferencia dessas espécies pela presença de lobo mediano deltoide, diferente da *E. advena* e *E. alboxanthina* que apresentam lobo mediano reniforme e arredondado, respectivamente. Além disso, em disposição explanada, os lobos laterais do labelo de *E. osmantha* formam ângulo # 45° em relação ao lobo mediano e nas demais espécies, os lobos laterais formam ângulo de ca. 90° em relação ao lobo mediano. Algumas questões nomenclaturais envolvendo *E. osmantha* podem ser conferidas nos comentários redigidos anteriormente para a *E. advena*.

Embora o material tipo da *E. cardimii* esteja incompleto pois conta apenas com uma parte da inflorescência e duas flores no ápice desta, concluímos que *E. cardimii*, na verdade, corresponde a uma variação de *E. osmantha*, conforme mencionado nos comentários de *E. oncidoides*, pois é compatível com a caracterização do material tipo indicada na exsiccata, flores amarelas com labelo branco listrado de rosa. O fator limitante na nossa decisão foi o fato desse material ter sido coletado como rupícola, enquanto o hábitat epifítico em *E. osmantha* é mais comumente encontrado entre os exemplares. Mas aliado ao tipo de *E. cardimii*, um material de *E. osmantha* coletado por W. Forster e F.F. Mazine 818 depositado no ESA (86119) também de Minas Gerais foi coletado em rocha, de modo que pode ser dito que eventualmente *E. osmantha* ocorre como rupícola.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luciano de Bem Bianchetti, 1178, CEN (CEN00014950), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia osmantha* (Barb.Rodr.) Schltr.



Figura 2: *Encyclia osmantha* (Barb.Rodr.) Schltr.

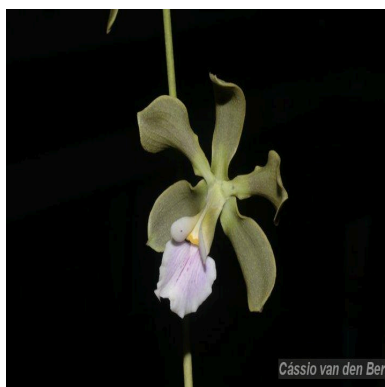


Figura 3: *Encyclia osmantha* (Barb.Rodr.) Schltr.



Figura 4: *Encyclia osmantha* (Barb.Rodr.) Schltr.



Figura 5: *Encyclia osmantha* (Barb.Rodr.) Schltr.

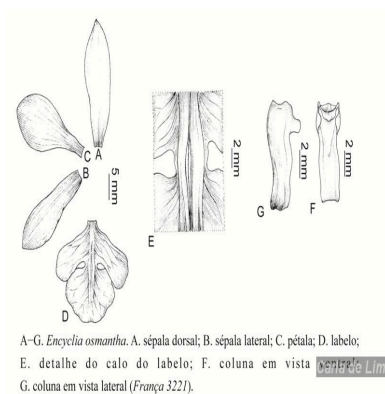


Figura 6: *Encyclia osmantha* (Barb.Rodr.) Schltr.

BIBLIOGRAFIA

- Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>
- Meneguzzo, T.E.C., Bianchetti, L.B. & Proença, C.E.B. (2010) Typifications in Brazilian names of the genus *Encyclia* (Orchidaceae). *Neodiversity* 5: 18-22. <http://dx.doi.org/10.13102/neod.51.5>

Encyclia pachyantha (Lindl.) Hoehne

Tem como sinônimo

basônimo *Epidendrum pachyanthum* Lindl.

heterotípico *Encyclia latipetala* (C.Schweinf.) Pabst

heterotípico *Encyclia paraensis* V.P.Castro & A.Cardoso

heterotípico *Epidendrum latipetalum* C.Schweinf.

Encyclia chironii V.P.Castro & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo piriforme(s). **Folha:** forma da folha(s) ovada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** levemente ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** cônico(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** levemente ondulado(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** truncado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** bifido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** ausente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Epidendrum pachyanthum Lindley (1838: 31) tem prioridade sobre *Epi. pachyanthum* Schlechter (1919: 38) que é um nome ilegítimo, pois o epíteto já havia sido ocupado por Lindley em 1838. O tipo ao qual *Epi. pachyanthum* Schlechter (1919: 38) está ligado é de Caracas na Venezuela, coletado por K.W. John *s.n.*, cujo protólogo informa ser intimamente relacionado com *Epidendrum brachyphilum* Lindley (1846: 9), o qual, na verdade, corresponde a *Prosthechea brachyphila* (Lindley) Higgins (1997: 376), o que nos leva a crer que o material tipo de *Epi. pachyanthum* Schlechter (1919: 38) corresponde a uma *Prosthechea*, muito embora o mencionado tipo não tenha sido visualizado. Assim, concordamos com Withner (2000) que *Epi. pachyanthum* Schlechter (1919: 38) não pode ser considerado sinônimo de *Encyclia pachyantha* (Lindley) Hoehne (1952: 154), bem como a combinação *E. pachyantha* (Schlechter) Hoehne divulgada no Tropicos.org. do Missouri Botanical Garden não existe e tem sido erroneamente divulgada.

Os materiais tipo de *E. paraensis* e *E. chironii* não foram encontrados no herbário do Museu Goeldi (MG) nem no herbário do Instituto de Botânica (SP), respectivamente, de modo que seria conveniente lectotipificar as ilustrações apresentadas nas respectivas obras, no entanto optamos por não fazer isso, uma vez que acreditamos que esses materiais possam estar emprestados a alguma instituição e não necessariamente perdidos, já que os autores os consultaram tão recentemente. Tanto o tipo de *E. paraensis* como de *E. chironii*, assim como de *E. pachyantha* foram encontrados na Amazônia em trechos próximos, ainda que o tipo de *E. pachyantha* seja da Guiana. As diferenças de tamanho menor das flores de *E. paraensis* em relação a *E. pachyantha* mencionada pelo autores não são suficientes para separação em duas espécies distintas. A forma mais arredondada do lobo mediano de *E. paraensis* é a real diferença em relação a *E. pachyantha* e não justifica a manutenção de *E. paraensis* como uma espécie a parte. O tipo de *E. chironii* tem labelo com lobos laterais e lobo mediano mais largo em relação a *E. pachyantha*, o que também não é suficiente para manter uma espécie separada em detrimento das semelhanças vegetativas e na morfologia floral, uma vez que todos os mencionados tipos apresentam flores suculentas, com sépalas e pétalas esverdeadas, côncavas e pendentes e lobo mediano cônico, branco densamente listrado de rosa com borda branca.

Recentmente Sambin & Chiron (2015) publicaram uma nova espécie de *Encyclia* para a Guiana Francesa, *E. trinitensis*. No entanto, a ilustração do material tipo apresentado na obra *princeps* deixa claro tratar-se de mias um exemplar de *E. pachyantha*. Os próprios autores reconhecem sua semelhança com *E. paraensis* e *E. pachyantha*, cujas diferenças em relação a estas espécies estariam relacionadas a caracteres de forma, medida e odor das flores e não justificam a separação em uma nova unidade taxonômica, sendo aqui proposta sua sinonimização sob *E. pachyantha*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

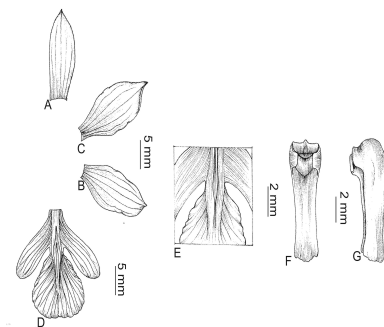
MATERIAL TESTEMUNHO

Bouças, PRP, 7, IAN (IAN152308), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia pachyantha* (Lindl.) Hoehne



A-G. *Encyclia pachyantha*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista dorsal (Silva 112).

Figura 2: *Encyclia pachyantha* (Lindl.) Hoehne

Encyclia patens Hook.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Encyclia patens*, *Encyclia patens* var. *patens*, *Encyclia patens* var. *serroniana*.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** patente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** oblongo(s)/dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s)/cordado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** inteira; **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** uncinado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premorso(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1/3.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco, Sergipe)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 *Antera uma*var. *patens*

- *Anteras três*var. *serroniana*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia patens* Hook.



Figura 2: *Encyclia patens* Hook.



Figura 3: *Encyclia patens* Hook.



Figura 4: *Encyclia patens* Hook.



Figura 6: *Encyclia patens* Hook.

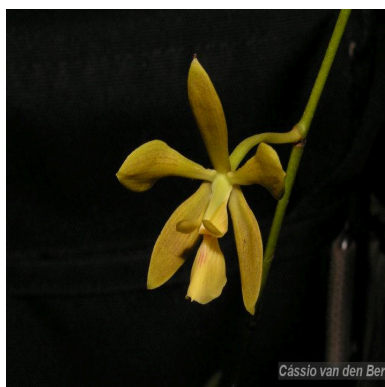


Figura 7: *Encyclia patens* Hook.

Encyclia patens Hook. var. *patens*

Tem como sinônimo

heterotípico *Encyclia carbonitensis* Campacci
 heterotípico *Encyclia flava* (Lindl.) Porto & Brade
 heterotípico *Encyclia odoratissima* (Lindl.) Schltr.
 heterotípico *Epidendrum flavum* Lindl.
 heterotípico *Epidendrum odoratissimum* var. *crispum* Regel
 heterotípico *Epidendrum odoratissimum* Lindl.
 heterotípico *Epidendrum oncidioides* var. *itabirae* W.Zimm.
 heterotípico *Sulpitia odorata* Raf.

DESCRIÇÃO

Antera 1.

COMENTÁRIO

Encyclia patens caracteriza-se pelo lobo mediano do labelo arredondado e coluna com apenas uma antera (monandra), diferente da *E. patens* var. *serroaniana* que possui três anteras, o que pode resultar em auto polinização das plantas, formando populações autógamas, isoladas das monandras que são alógamas (Barros 1983). Essa característica parece ainda estar associada a diferenças de perfume e pequenas variações na coloração das flores, sendo que a *E. patens* apresenta flores perfumadas, claras, esverdeadas com traços vinosos enquanto a *E. patens* var. *serroaniana* é desprovida de qualquer perfume e apresenta flores amarelo-esverdeadas, pintalgadas de castanho-vinoso (Romanini & Barros 2007). Alguns autores consideram *E. patens* e a variedade *E. patens* var. *serroaniana* como uma única espécie com variação no número de anteras, sendo que as anteras laterais seriam ditas como estéreis (Withner 2000, Toscano de Brito & Cribb 2005), outros consideram *E. patens* var. *serroaniana* uma espécie à parte (Santos *et al.* 2009), e há ainda quem defenda o status de variedade para *E. patens* var. *serroaniana* (Barros 1983, Romanini & Barros 2007). Uma vez que os exemplares com três anteras apresentam-se autogâmicos, quase sempre encontrado com ovário bem desenvolvido, o que não ocorre com os exemplares com apenas uma antera, parece pouco provável que as anteras laterais sejam estéreis. Desse modo, e já que as reais diferenças entre *E. patens* e *E. patens* var. *serroaniana* se resumem ao número de anteras, compartilhamos a opinião de que esse último táxon representa realmente uma variedade de *E. patens*.

Encyclia flava é confirmado como um sinônimo de *E. patens*. *Epidendrum flavum* foi descrito pelo Lindley (1831) provavelmente a partir de um desenho enviado por Martius que o fez com base em um material coletado no Brasil, em São Paulo, mas cuja localidade de origem precisa é desconhecida, tendo sido referido no protólogo como da “Caza Pintada”. Essa ilustração utilizada pelo Lindley corresponde exatamente a *E. patens*. A confusão com relação ao nome *Epi. flavum* sendo mal aplicado, começou com o próprio Lindley (1853) em “Folia Orchidaceae” quando citou outros exemplares para *Epi. flavum*. Um exemplo é o Gardner 3456, uma planta de Cerrado do estado de Goiás no Brasil. Esse erro foi perpetuado por diversos autores, sendo que Whitner (2000) chegou a considerar Gardner 3456 como o tipo de *Epi. flavum*. Cogniaux (1898) identificou Martius 510 como *Epi. flavum*, além de outros materiais, inclusive Gardner 3456. Uma ilustração dos detalhes florais do exemplar Gardner 3456 foi feita por Toscano de Brito e divulgada por Whitner (2000) que considerou *E. tripartita* e *E. mapuerae* como sinônimos de *E. flava*. Nessa ilustração do Toscano de Brito observa-se a coluna sem os braços laterais, característica que serviu para outros autores sugerirem a sinonimização de *E. linearifolioides* e *E. conchaechila* sob *E. flava* (Castro Neto & Chiron 2002b), muito embora, na descrição do *Epi. flavum* feita por Lindley a coluna seja caracterizada como “auriculada”. Esclarecimento nesse sentido foi proposto pela primeira vez por Dalström (2006), seguido por Castro Neto (2008). Nessa perspectiva e uma vez que tivemos oportunidade de examinar o material Gardner 3456 em Kew, não restam dúvidas de que se trata de uma *E. linearifolioides*. Quanto ao tipo do Martius que deu origem ao desenho, depositado em Kew, usado por Lindley para descrever *Epi. flavum*, não há como ter certeza sob qual número está, e buscas nesse sentido ainda são necessárias, mas podemos atestar apenas que a associação de *E. linearifolioides* feita a *E. flava* é absolutamente infundada.

E. carbonitensis foi publicada como um híbrido natural entre *E. kundergraberii* e *E. patens* por apresentar caracteres ditos intermediários entre essas duas espécies, os quais não foram mencionados, e por coexistirem juntas na mesma área de coleta de *E. carbonitensis*. Embora o material tipo não tenha sido visualizado, pois parece não ter sido inserido no herbário do Instituto de Botânica de São Paulo, conforme afirmado no protólogo, a nosso ver, a partir da análise da descrição e ilustração publicadas na obra princeps de *E. carbonitensis*, esse é mais um exemplar que corresponde ao conceito de *E. patens*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

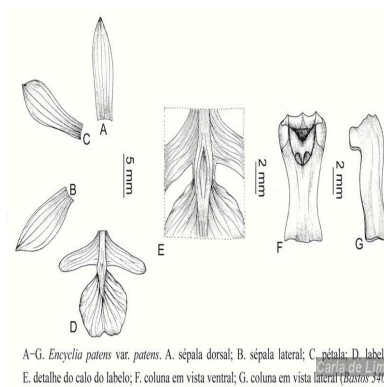
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco, Sergipe)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHOs.c., s.n., K, 583895, Rio de Janeiro, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Encyclia patens* var. *patens* Hook.**BIBLIOGRAFIA**

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia patens var. *serroniana* (Barb.Rodr.) Romanini & F.Barros

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum serronianum* Barb.Rodr.

homotípico *Encyclia serroniana* (Barb.Rodr.) Hoehne

DESCRIÇÃO

Antera 3.

COMENTÁRIO

Conforme mencionado nos comentários de *E. patens*, *E. patens* var. *serroniana* apresenta três anteras, sendo autógama, o que permite as plantas produzirem sementes através de reprodução assexuada. Assim as flores logo se apresentam com ovário bem desenvolvido de superfície áspera, o que facilita a sua identificação em material herborizado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

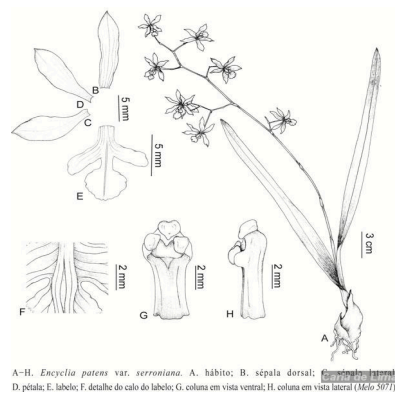
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, s.n., RB, 199931,  (RB00250410), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



A-H. *Encyclia patens* var. *serroniana*. A. hábito; B. sépala dorsal; C. pétala dorsal; D. pétala; E. labelo; F. detalhe do calo do labelo; G. coluna em vista ventral; H. coluna em vista lateral (Melo 5071).

Figura 1: *Encyclia patens* var. *serroniana* (Barb.Rodr.) Romanini & F.Barros

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia pauciflora (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum pauciflorum* Barb.Rodr.

heterotípico *Encyclia dutrae* Pabst

heterotípico *Epidendrum dutrae* (Pabst) A.D.Hawkes

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** reflexa(s); **margem(ns) das pétala(s)** ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** às vezes; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** oval(ais); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s)/mucronado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** bifido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** ausente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia pauciflora é uma planta de inflorescência curta (18#30 cm), pauciflora (ca. 8 flores), cujas flores têm antera esbranquiçada e apresenta lobo mediano do labelo oval e lobos laterais ovais e formando ângulo # 45° em relação ao lobo mediano (no labelo explanado). A ilustração do protólogo de *E. dutrae* não é muito fiel ao isótipo depositado no herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), que na verdade representa seguramente um sinônimo de *E. pauciflora*. Na ausência do holótipo que não foi encontrado no herbário ICN da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, optamos por lectotipificar o isótipo inserido no RB. Ignorando a lectotipificação anterior feita por Fowlie & Duveen (1992) para *E. pauciflora*, Meneguzzo *et al.* (2010) lectotipificaram de maneira supérflua na mesma ilustração.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dr. J G Kuhlmann, s.n., RB, 199932,  (RB00250384), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia pauciflora* (Barb.Rodr.) Porto & Brade

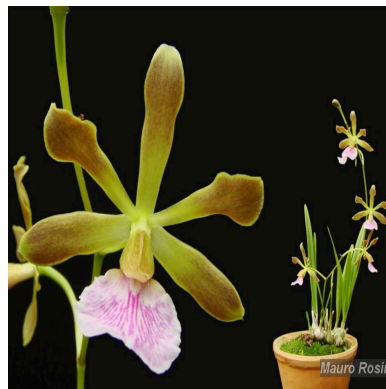
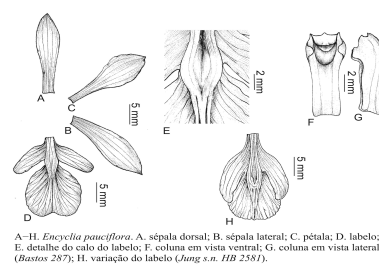


Figura 2: *Encyclia pauciflora* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



w

Carla de Lima

Figura 3: *Encyclia pauciflora* (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Encyclia profusa (Rolfe) Dressler & G.E.Pollard

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Encyclia randii (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Encyclia randii*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum randii* Barb.Rodr.

homotípico *Epidendrum atropurpureum* var. *randii* (Barb.Rodr.) L.Linden & Rodigas

heterotípico *Encyclia randii* var. *rondoniense* J.González

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo ovoide(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/linear(es). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s)/falcada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** ondulada(s); **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** ovado(s)/dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** reniforme(s)/quadrado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** plano(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** premarso(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia randii costuma ser confundida com *E. cordigera*, com a qual se assemelha pela forma e colorido das suas flores, sendo que ambas têm flores com sépalas e pétalas arroxeadas de margem ondulada e labelo branco com mancha central rosa. Essas duas espécies diferem entre si por *E. randii* apresentar lobo mediano menor, reniforme a quadrado, enquanto em *E. cordigera* essa estrutura é maior e oval.

Epidendrum randianum não foi validamente publicado por Barbosa Rodrigues e sim *E. randii* (Sprunger 1996). Uma vez que *Epi. randianum* é um nome inválido, a combinação *E. randiana* feita por Withner (2000) torna-se ilegítima.

Encyclia randii var. *rondoniense*, registrada, até o momento, apenas para o estado brasileiro de Rondônia, é uma variação da *E. randii* que difere dos demais representantes pelo lobo mediano do labelo bem maior no comprimento e largura, quadrado de ápice emarginado, mas trata-se de um nome inválido pois o tipo não foi devidamente designado no protólogo, ferindo o artigo 40.6 do Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas (McNeill *et al.* 2012), bem como o herbário onde o tipo estaria inserido não foi especificado (artigo 40.7). Ignorando a lectotipificação anterior feita por Fowlie & Duveen (1992), Meneguzzo *et al.* (2010) lectotipificaram de maneira supérflua na mesma ilustração.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1267, K,  (K000878416), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia randii* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 2: *Encyclia randii* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 3: *Encyclia randii* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 4: *Encyclia randii* (Barb.Rodr.) Porto & Brade

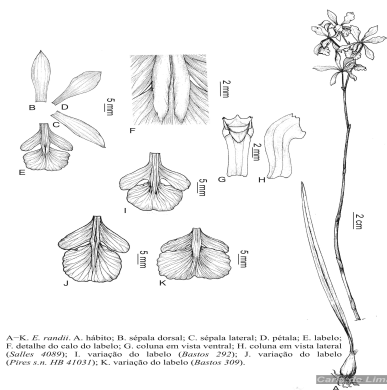


Figura 5: *Encyclia randii* (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Encyclia seidelii Pabst

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); posição das pétala(s) pendente(s); margem(ns) das pétala(s) levemente ondulada(s); fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) arredondado(s); lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) não; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) inteira; forma do lobo(s) mediano(s) oval(ais); posição do lobo(s) mediano(s) sinuoso(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) ondulada(s); ápice(s) do lobo(s) mediano(s) apiculado(s); ápice(s) do calo do labelo(s) bifido(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 3; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio agudo(s); forma dos braço(s) da coluna(s) oval(ais); gancho(s) no estigma(s) presente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

Encyclia seidelii é similar a *E. andrichii*, mas conforme discutido anteriormente, difere desta última por ser rupícola e apresentar lobos laterais mais curtos e arredondados.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Seidel, A., 1111, HB, 6113, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia seidelii* Pabst

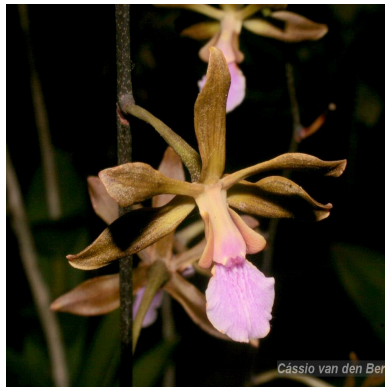
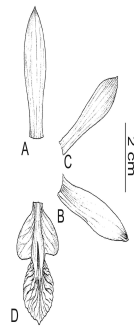


Figura 2: *Encyclia seidelii* Pabst



Figura 3: *Encyclia seidelii* Pabst



Carla de Lima

A-D. *E. seidelii*. A, sépala dorsal; B, sépala lateral; C, pétala; D, labelo (Seidel 1111).

Figura 4: *Encyclia seidelii* Pabst

Encyclia spiritusanctensis L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); posição das pétala(s) pendente(s); margem(ns) das pétala(s) inteira; fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) panduriforme(s); lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) às vezes; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) inteira; forma do lobo(s) mediano(s) arredondado(s)/reniforme(s); posição do lobo(s) mediano(s) conduplicado(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) ondulada(s); ápice(s) do lobo(s) mediano(s) emarginado(s); ápice(s) do calo do labelo(s) agudo(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 3; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio premorso(s); forma dos braço(s) da coluna(s) quadrado(s); gancho(s) no estigma(s) presente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

Encyclia spiritusanctensis é muito similar a *E. advena*, especialmente quanto a forma e coloração das estruturas florais, mas podem ser distinguidas pelas diferenças na morfologia do labelo como discutido no tópico sobre a *E. advena*, além de ser uma planta exclusivamente rupícola no alto de grandes pedras de gnaiss e granito.

Menezes (1990a) publicou a *E. spiritusanctensis* como uma variedade de *E. megalantha*. No mesmo ano mudou de opinião e elevou o táxon em nível de espécie. No entanto, em ambas as publicações não apresentou uma diagnose em latim nem indicou o tipo. Em um artigo complementar, ainda no mesmo ano, a autora apresentou a diagnose e o tipo tornando o nome validamente publicado. Por fim, publicou desnecessariamente o nome em um quarto artigo no *Orchid Digest*, tornando este último, um nome supérfluo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kundergraber, H., 3, UB, Espírito Santo, **Typus**

A.P. Fontana, 2332, RB, 487596,  (RB00582234), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia spiritusanctensis* L.C.Menezes



Figura 2: *Encyclia spiritusanctensis* L.C.Menezes

Encyclia thienii Dodson

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblonga(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** oval(ais); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia thienii pode ser confundida com *E. chloroleuca*, e já chegou a ser considerada sinônimo desta (Withner 2000), no entanto *E. thienii* apresenta um porte menor (ca. 6-26 cm) em relação a *E. chloroleuca* (ca. 35 cm) e o lobo mediano do labelo de *E. thienii* é oval com ápice apiculado, enquanto *E. chloroleuca* apresenta lobo mediano arredondado com ápice truncado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4931, INPA, 21691,  (INPA0021691), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

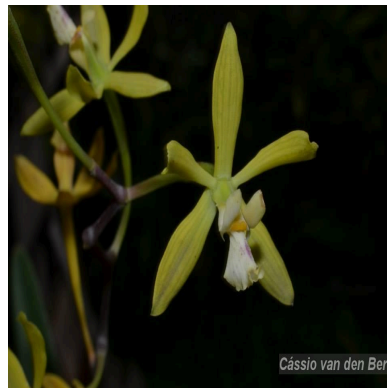
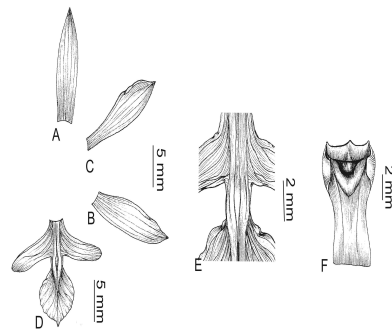


Figura 1: *Encyclia thienii* Dodson



A-F. *E. thienii*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral (Silva 3353).

Figura 2: *Encyclia thienii* Dodson

Encyclia unaensis Fowlie

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo ovoide(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s)/linear(es). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** conduplicado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oval(ais)/quadrado(s); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia unaensis apresenta flores com labelo esbranquiçado cujo lobo mediano arredondado é fortemente tracejado de rosa. Isso, aliado à morfologia vegetativa, com folhas oblanceoladas a lineares arroxeadas a diferencia das demais espécies do gênero.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fowlie, J.A. et al., FDRC 90B5, UC, Bahia, **Typus**

A.M. Amorim, 934, CEPEC,  (CEPEC00056990), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia unaensis* Fowlie



Figura 2: *Encyclia unaensis* Fowlie

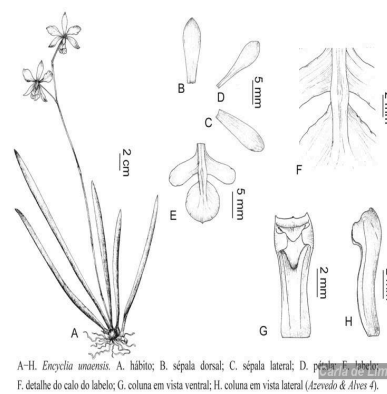


Figura 3: *Encyclia unaensis* Fowlie

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2016) Flora da Bahia: *Encyclia* (Orchidaceae). Sitientibus série Ciências Biológicas 16: 1-18. <http://dx.doi.org/10.13102/scb897>

Encyclia viridiflora Hook.

Tem como sinônimo

homotípico *Epidendrum viridiflorum* (Hook.) Lindl.

heterotípico *Encyclia marxiana* Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) oblanceolada(s)/linear(es). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) cimbiforme/falcada(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** pendente(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** adnata ao; **forma do lobo(s) lateral(ais)** adnato ao lobo(s) mediano(s)/cimbiforme/arredondado(s); **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** adnato ao lobo(s) mediano(s); **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** adnato ao lobo(s) mediano(s); **forma do lobo(s) mediano(s)** arredondado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** campanulado(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s)/lobada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** obtuso(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** agudo(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s)/ausente(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** arredondado(s)/linear(es); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

O gênero *Encyclia* foi descrito por William Hooker em 1828, com base em *E. viridiflora*, a qual foi coletada no Rio de Janeiro. Além do próprio material tipo, não havia registros de *E. viridiflora* até a publicação de *E. marxiana* sinonimizada sob *E. viridiflora* (Bastos *et al.* 2015). Dentre as principais características dessa espécie destacam-se a presença de um labelo com lobos laterais totalmente fundidos ao lobo mediano e pedicelo floral com verrugas protuberantes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.coll., t. 2831, K,  (K000583894), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

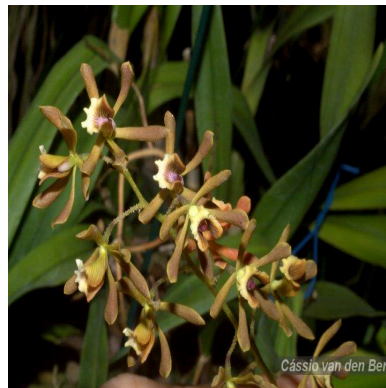
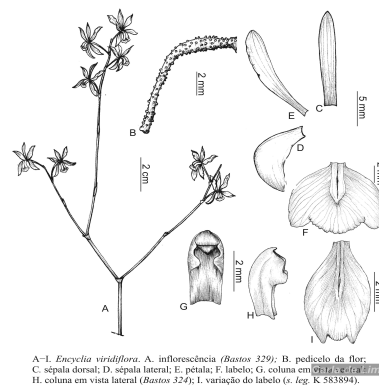


Figura 1: *Encyclia viridiflora* Hook.



A-I. *Encyclia viridiflora*. A. inflorescência (Bastos 229); B. pedicelo da flor; C. sépala dorsal; D. sépala lateral; E. pétala; F. labelo; G. coluna em vista frontal; H. coluna em vista lateral (Bastos 224); I. variação do labelo (e. leg. K. 583894).

Figura 3: *Encyclia viridiflora* Hook.

BIBLIOGRAFIA

Bastos, C.A., Meneguzzo, T.E.C. & van den Berg, C. (2015) Taxonomic notes on Brazilian *Encyclia* (Orchidaceae: Laeliinae). *Phytotaxa* 218: 77-83. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.218.1.6>

Encyclia xerophytica Pabst

Tem como sinônimo

heterotípico *Encyclia caximboensis* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caulo: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) simples. **Flor:** forma das pétala(s) elíptica(s)/oblanceolada(s); **posição das pétala(s)** ereta(s); **margem(ns) das pétala(s)** inteira; **fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s)** livre(s); **forma do lobo(s) lateral(ais)** dimidiado; **lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s)** não; **margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais)** inteira; **forma do lobo(s) mediano(s)** deltoide(s)/cordado(s); **posição do lobo(s) mediano(s)** sinuoso(s); **margem(ns) do lobo(s) mediano(s)** ondulada(s); **ápice(s) do lobo(s) mediano(s)** emarginado(s); **ápice(s) do calo do labelo(s)** trifido(s); **número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio** 3; **ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio** agudo(s); **forma dos braço(s) da coluna(s)** oblongo(s)/oval(ais); **gancho(s) no estigma(s)** presente(s); **número de antera(s)** 1.

COMENTÁRIO

Encyclia xerophytica é conhecida apenas do material tipo, que ainda existe em cultivo, o qual foi apontado como coletado no estado da Bahia (Pabst 1976). Essa localidade tem sido alvo de questionamentos, pois segundo Ferreira (1996), na verdade, trata-se de um material “sine loco”, cujo colecionador original desconhece sua origem. Assim, os materiais oriundos da Bahia apresentam dados imprecisos de coleta e é possível que esse registro esteja equivocado. Um esforço de coleta maior deve ser direcionado a essa espécie na perspectiva de confirmar definitivamente a sua ocorrência na Bahia. Apesar de *E. xerophytica* ser conhecida apenas pelo material tipo, ainda mantido em cultivo, e que tem gerado todos os materiais registrados em herbário para essa espécie, o que dificulta a avaliação da possível variabilidade morfológica, acreditamos que *E. caximboensis*, presente na região Norte do Brasil, corresponde à mesma unidade taxonômica de *E. xerophytica*. A sinonimização de *E. caximboensis* sob *E. xerophytica* foi motivada pelas semelhanças morfológicas encontradas em ambos os táxons: parte vegetativa com folhas curtas (7,5#16 cm), hábito rupícola e inflorescência de flores laxas, aliado às similaridades na coloração e disposição das peças florais. As sutis diferenças observadas no labelo estão relacionadas à caracteres de medida e forma que podem representar uma plasticidade fenotípica associada aos ambientes onde essa planta ocorre.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes-Ferreira, A.B., 167, K,  (K000293649), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

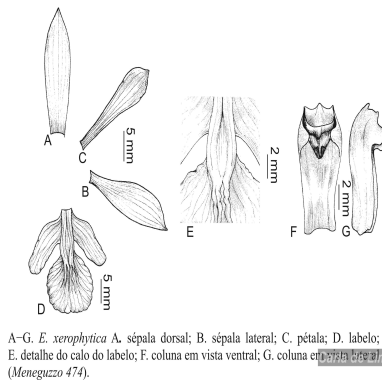


Figura 1: *Encyclia xerophytica* Pabst

Encyclia yauaperyensis (Barb.Rodr.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum yauaperyense* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do pseudobulbo cônico(s). **Folha:** forma da folha(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) racemo(s) duplo. **Flor:** forma das pétala(s) espatulada(s); posição das pétala(s) pendente(s); margem(ns) das pétala(s) inteira; fusão entre os lobo(s) lateral(ais) e o lobo(s) mediano(s) livre(s); forma do lobo(s) lateral(ais) triangular(es); lobo(s) lateral(ais) sobreposto(s) no lobo(s) mediano(s) não; margem(ns) dos lobo(s) lateral(ais) inteira; forma do lobo(s) mediano(s) triangular(es)/elíptico(s); posição do lobo(s) mediano(s) sinuoso(s); margem(ns) do lobo(s) mediano(s) ondulada(s); ápice(s) do lobo(s) mediano(s) agudo(s)/mucronado(s); ápice(s) do calo do labelo(s) bifido(s); número de dente(s) no ápice(s) do clinândrio 3; ápice(s) dos dente(s) lateral(ais) do clinândrio agudo(s); forma dos braço(s) da coluna(s) linear(es); gancho(s) no estigma(s) presente(s); número de antera(s) 1.

COMENTÁRIO

Encyclia yauaperyensis apresenta flores bem diferenciadas das demais espécies do gênero, principalmente pelo lobo mediano do labelo que é mais comprido que largo e varia de elíptico vertical a triangular estreito, possuindo ápice mucronado a agudo. Os lobos laterais são triangulares e no labelo explanado apresentam-se pendentes em relação ao lobo mediano.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Barbosa-Rodrigues, s.n., SOF (SOF300391), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Encyclia yauaperyensis* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



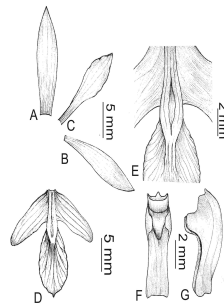
Figura 2: *Encyclia yauaperyensis* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 3: *Encyclia yauaperyensis* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



Figura 4: *Encyclia yauaperyensis* (Barb.Rodr.) Porto & Brade



A-G. *E. yauaperyensis*. A. sépala dorsal; B. sépala lateral; C. pétala; D. labelo; E. detalhe do calo do labelo; F. coluna em vista ventral; G. coluna em vista lateral (Stern s.n. HB177).

Figura 5: *Encyclia yauaperyensis* (Barb.Rodr.) Porto & Brade